

# Norminha



CLIQUE AQUI E ACESSE A  
**RÁDIO SESMT1**  
CLIQUE AQUI E ACESSE  
O SITE OFICIAL DAS  
**NORMAS**  
**REGULAMENTADORAS**

Revista Eletrônica Semanal - Desde 18/08/2009 - Distribuição Gratuita - Ano 18 - Edição: 866 - 08/01/2026 - 13 Páginas  
Responsável: Maioli, WC (Comendador de Honra da SST e Professor Honoris Causa) Mte 51/09860-8 - contato@norminha.net.br - Whats (18) 99765-2705

## NOVO PILAR DA SEGURANÇA DO TRABALHO EM 2026

### DESTAQUE

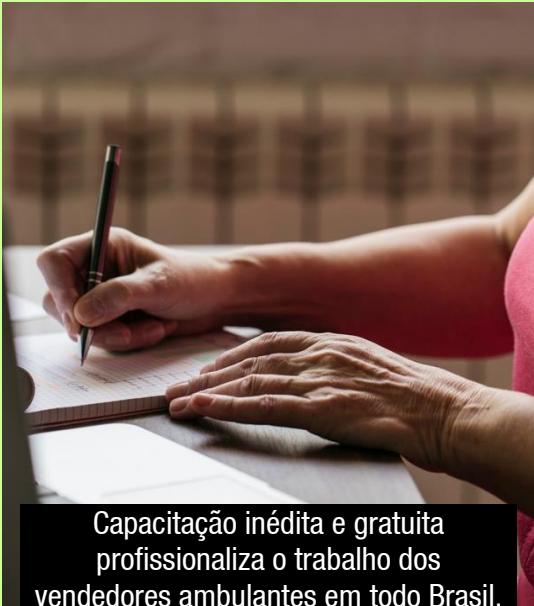
A Segurança do Trabalho vive um momento de transformação, o ano de 2026 consolida uma mudança que já vinha sendo desenhada nos últimos anos. [Leia artigo completo na Página 02/13](#)



Segurança do Trabalho começa na consciência, não na norma! [Página 03/13](#)



Alesp aprova lei que garante instalação de recarga para carros elétricos em prédios. [Página 04/13](#)



Capacitação inédita e gratuita profissionaliza o trabalho dos vendedores ambulantes em todo Brasil. [Página 05/13](#)

GRUPO  
**SAÚDE E VIDA**

SIPAT

EDAP

É preciso falar sobre!

Não deixe o cuidado com a saúde mental dos seus colaboradores, passar em branco!

**Agende Ja!  
SEM CUSTO  
para sua  
Empresa!**

(11) 99938-2705

WWW.SAUDEEVIDA.COM.BR

### PALESTRAS GRATUITAS

Informações que salvam VIDAS!

janeiro  
branco



SIPAT 2026:  
Muito além de cumprir calendário  
[Página 06/13](#)



Fatos, sem argumentos  
[Página 07/13](#)



Manejo Integrado do Fogo (MIF) completa um ano com queda drástica de queimadas. [Página 08/13](#)

### E mais...

- "Tá" valendo! Novo Anexo 3 NR-35. [Pag. 02](#);
- Matrículas do curso de especialização em SST e Democracia começam em 12 de janeiro. [Página 03](#);
- A 4ª Temporada do Podcast 100% NO ALVO, e, Segurança emocional: o risco que não se vê. [Página 04/13](#);
- Segurança uma apreciação axiológica, e, Janeiro Branco: nova NR-1 desafia empresas a discutir tema da saúde mental. [Página 06](#);
- Supermercados paulistas ampliam número de lojas e demanda por vagas permanece elevada. [Página 09/13](#)
- Le Coze reforça importância dos fatores humanos e organizacionais nas visões e práticas de Segurança – [Página 12/13](#);
- Justiça libera R\$ 2,3 bilhões em atrasados a segurados do INSS. [Página 13](#);

Envie artigos, informações e demais publicações para [contato@norminha.net.br](mailto:contato@norminha.net.br) ou WhatsApp (18) 99765-2705.

Ajude a manter nossa Missão, publicando sua empresa, seus produtos e serviços, semanalmente aqui.

**RR**  
**ROSINALDO RAMOS**  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP  
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge  
18 3903-1046 18 99742-4659  
 contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP  
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro  
18 3281-4342 18 99637-9315  
 contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP  
Av. Internacional, 1340 - Centro  
18 3551-1002 18 99809-2880  
 escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP  
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro  
18 3528-1146 18 99730-7018  
 contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

[advocaciariosinaldoramos](#)  
[www.rosinaldoramos.adv.br](http://www.rosinaldoramos.adv.br)

**CURSOS CONFIRMADOS E COM VAGAS**  
Cursos presenciais com Certificados com ART em Araçatuba/SP

**CURSO INSTRUTOR NR-20**  
09 e 10 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.400,00 por pessoa

**CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/35**  
14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

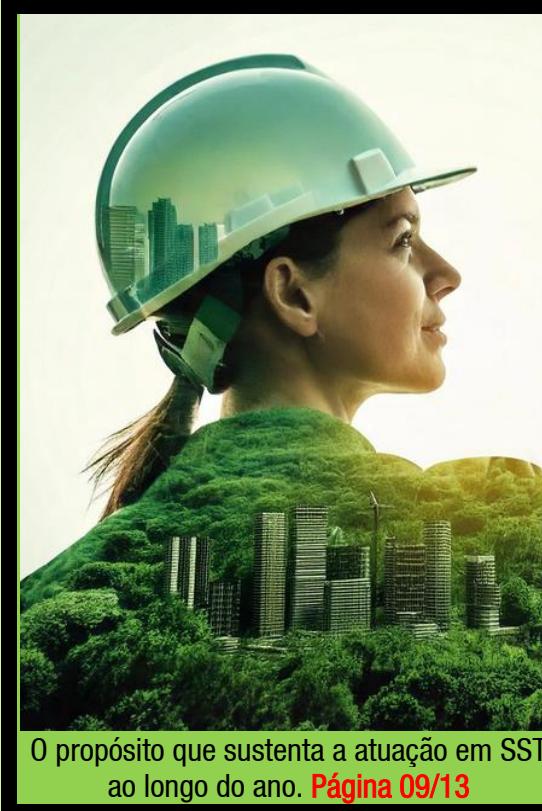
**CURSO HO+Perícia**  
22, 23 e 24 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

**CURSO INSTRUTOR INTEGRADO Operador de Empiladeira/Guindauto/Ponte Rolante/PTA**  
29, 30 e 31 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.600,00 por pessoa

**CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12**  
5, 6 e 7 de fevereiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

OU EM ATÉ 12X NO CARTÃO SOB OS VALORES APRESENTADOS ACIMA

**tm&M**  
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:  
WhatsApp (18) 99765-2705 - contato@norminha.net.br



# NOVO PILAR DA SEGURANÇA DO TRABALHO EM 2026

**Norminha 866, 08/01/2026**

Por Rodrigo Monsil

**A Segurança do Trabalho vive um momento de transformação**, o ano de 2026 consolida uma mudança que já vinha sendo desenhada nos últimos anos: não basta proteger o corpo do trabalhador, é preciso proteger também sua mente, seu comportamento e sua capacidade de tomar decisões seguras.

Durante décadas, a prevenção de Acidentes esteve fundamentada em três grandes pilares: normas, equipamentos e procedimentos. Esses elementos continuam sendo indispensáveis. No entanto, os dados mais recentes de acidentes e afastamentos mostram que, mesmo em ambientes tecnicamente seguros, os acidentes continuam acontecendo. Isso levanta uma pergunta inevitável: o que está faltando?

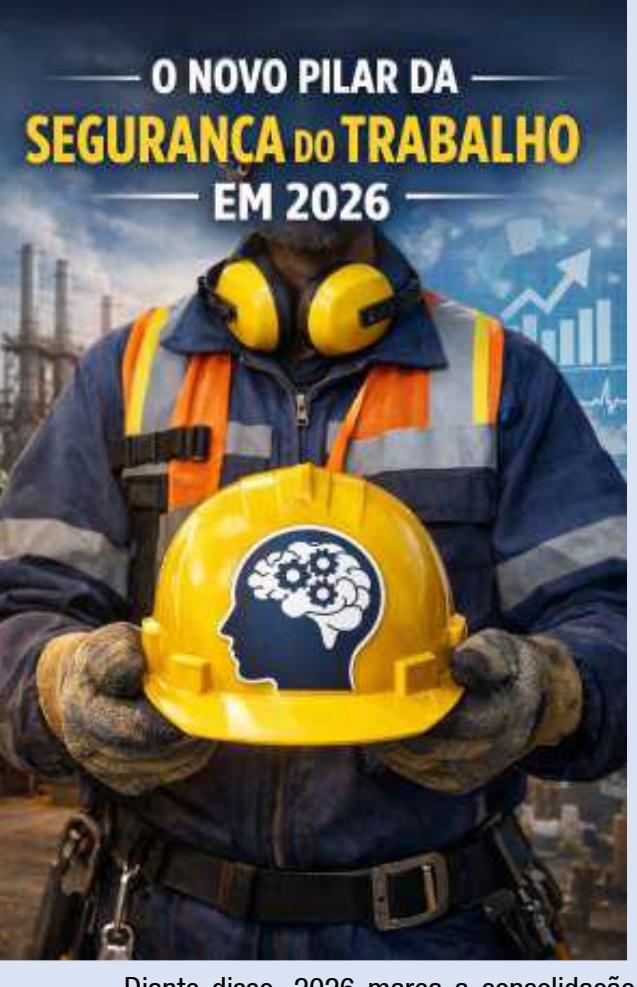
A resposta aponta para um novo pilar da Segurança do Trabalho: o fator humano.

## Um cenário que exige evolução

Empresas de todos os setores enfrentam hoje desafios que vão além do risco físico. Jornadas intensas, pressão por resultados, excesso de informações, uso constante de tecnologia, ansiedade e estresse fazem parte da rotina de muitos trabalhadores.

Esse cenário impacta diretamente:

- A atenção
- O julgamento de risco
- O cumprimento de procedimentos
- A reação diante de situações críticas



Diante disso, 2026 marca a consolidação de uma nova visão: segurança não é apenas controle do ambiente, é gestão do comportamento.

**O comportamento humano como novo pilar**

**da segurança**

O novo pilar da Segurança do Trabalho em 2026 é a Segurança Comportamental aliada à saúde mental. Isso significa compreender que o trabalhador não é uma peça da engrenagem, mas um ser humano que sente, pensa, se cansa e se distrai.

Mesmo o colaborador mais experiente pode cometer erros quando:

- Está emocionalmente sobrecarregado
- Dormiu mal
- Está preocupado com problemas pessoais
- Trabalha sob pressão constante
- Acredita que "nunca aconteceu nada" e baixa a guarda

A segurança moderna entende que o comportamento inseguro não nasce do nada, ele é consequência de contextos, emoções e culturas organizacionais.

**Saúde mental: um fator crítico de prevenção**

Em 2026, falar de Segurança do Trabalho sem falar de saúde mental é ignorar um dos maiores riscos invisíveis do ambiente laboral. Estresse crônico, ansiedade, esgotamento emocional e fadiga mental aumentam significativamente a probabilidade de acidentes. Um trabalhador mentalmente exausto:

- Tem menor capacidade de concentração
- Reage mais lentamente
- Comete erros simples com consequências graves

Por isso, a saúde mental deixa de ser um tema exclusivo do RH e passa a integrar as estratégias de prevenção de acidentes.

Cuidar da mente é uma forma moderna e in-

teligente de salvar vidas. Nenhuma mudança cultural acontece sem o envolvimento da liderança. Supervisores, gestores e coordenadores exercem influência direta sobre o comportamento das equipes.

**Lideranças alinhadas ao novo pilar da segurança:**

- Dão o exemplo
- Reforçam atitudes seguras
- Corrigem desvios com diálogo
- Estimulam a atenção plena
- Reconhecem boas práticas

Em 2026, liderar com foco em segurança significa liderar pessoas, não apenas processos. E o futuro da Segurança do Trabalho começa exatamente aí, que tenhamos um ano seguro e mais responsável.

**Sobre o autor:** Rodrigo MonSil é palestrante, Técnico em Segurança do Trabalho e Ilusionista Corporativo. Criador de palestras temáticas para SIPAT's que tem transformado a cultura de segurança e comportamento nas empresas de todo o Brasil. Com linguagem acessível, mágica e dados reais, ele alerta sobre os perigos invisíveis que afetam o ambiente de trabalho, reconhecido em 2025 como um dos palestrantes mais influentes e procurados para eventos em Segurança do Trabalho.

**Conheça mais sobre Rodrigo MonSil.**

LinkedIn: /RodrigoMonsil

Instagram: @RodrigoMonSil

contato@rodrigomonsil.com.br

Assista a Retrospectiva em 2025, onde realizou 137 palestras em 12 estados e 04 países, percorrendo mais de 76 mil quilômetros levando mensagens inspiradoras que salvam vidas, nesse ano solicite a sua palestra para seu evento de segurança.



**N866, 08/01/2026**

## ESCADAS DE USO INDIVIDUAL

# "Tá" valendo! Novo Anexo 3 NR-35

**Norminha 866, 08/01/2026**

Herbert Bento

**Dia 02 de janeiro de 2026**, marca uma nova mudança para todos nós profissionais de SST.

O novo Anexo III da NR-35, que trata especificamente das Escadas de Uso Individual, acaba de entrar em vigor.

Se você utiliza escadas como meio de acesso ou posto de trabalho, precisa estar atento aos novos requisitos técnicos e de planejamento.

Para facilitar seu trabalho, preparei um resumo com os principais destaques que você precisa observar imediatamente:

### Resumo do Novo Anexo III (NR-35)

#### 1. Planejamento e Hierarquia de Acesso

- O uso de escadas deve ser obrigatoriamente precedido por uma Análise de Risco (AR).

- Existe agora uma hierarquia clara para escolha do acesso: deve-se priorizar o acesso direto pelo solo, rampas ou escadas coletivas antes de optar pela escada fixa vertical.

- A escada fixa vertical só deve ser utilizada quando outros meios forem comprovadamente inviáveis tecnicamente.

#### 2. A Regra dos 3 Pontos

- Durante a subida e descida de escadas portáteis, o trabalhador deve manter sempre três pontos de apoio (dois pés e uma mão, ou duas mãos e um pé).

- Caso não seja possível manter esse contato ao realizar uma tarefa, é obrigatória a utilização de um Sistema de Proteção Contra Quedas (SPQ).

#### 3. Requisitos para Escadas Fixas Verticais

- Devem possuir Sistema de Proteção Con-



## ESCADAS DE USO INDIVIDUAL

tra Quedas (SPQ).

- Escadas com mais de 10 metros de altura agora exigem plataformas de descanso.

- A distância máxima permitida entre essas plataformas é de 6 metros.

#### 4. Escadas Portáteis (Uso e Dimensões)

- O uso é restrito a serviços de pequeno porte e acessos temporários.

- Escadas portáteis de encosto devem ter, no máximo, 7 metros de comprimento.

- Escadas autossustentáveis devem ter no máximo 6 metros quando fechadas.

#### 5. Capacitação Obrigatória

- O treinamento de NR-35 agora deve incluir, obrigatoriamente, o conteúdo sobre a utilização segura de escadas de uso individual.

## O que fazer agora?

Recomendo que você revise o inventário de escadas da sua empresa ou de seus clientes e atualize os Procedimentos Operacionais (POP). Lembre-se que escadas que apresentam defeitos devem ser retiradas de uso imediatamente.

Bom ano para todos nós!

Um abraço,

Herbert Bento Escola da Prevenção

<https://escoladaprevencao.com/>

**N866, 08/01/2026**

**ÍGNEA**

A MISSÃO É SUA,  
A PROTEÇÃO É NOSSA!

**JGB**

CA: 49.001  
TAMANHOS: 33 ao 48

NORMAS TÉCNICAS:  
• BS EN 15090  
• ISO 20345

**E TEM MUITO MAIS PARA QUEM PROTEGE VIDAS!**

Conheça também nossas linhas de combate a incêndio estrutural e florestal.

**DISPONÍVEL À PRONTA ENTREGA!**

\*Enquanto durarem os estoques.\*

**JGB**  
Inovação para proteção à vida

(51) 98967-5270  
jbequipamentos

# Segurança do Trabalho começa na consciência, não na norma!

**Norminha 866, 08/01/2026**

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

**Durante muitos anos**, a Segurança do Trabalho foi associada quase exclusivamente a normas, procedimentos e documentos. Para muitos profissionais e empresas, fazer segurança significava cumprir exigências legais, manter papéis organizados e seguir checklists. Tudo isso é importante. Mas existe uma verdade que precisa ser dita com clareza: a Segurança do Trabalho não **começa na norma, começa na consciência** (ousado).

Normas orientam, organizam e estabelecem limites. A consciência, no entanto, é o que sustenta o comportamento seguro quando não há fiscalização, quando a pressão aperta e quando as decisões precisam ser tomadas em segundos. Sem consciência, a norma vira obrigação vazia. Com consciência, a prevenção se torna escolha.

**O limite das normas quando a consciência não acompanha**

É comum encontrar ambientes com procedimentos bem escritos, treinamentos registrados e EPIs disponíveis, mas com comportamentos inseguros acontecendo todos os dias. Isso revela um ponto crítico: cumprir normas não significa, necessariamente, agir com segurança.

Quando a consciência de risco não está desenvolvida, as pessoas tendem a agir no piloto automático. Sabem o que deveria ser feito, mas escolhem atalhos. Reconhecem o risco, mas acreditam que “com elas não vai a acontecer”. Esse distanciamento entre saber e agir é um dos maiores desafios da SST.

A norma é externa. A consciência é interna. É ela que determina como alguém se com-

porta diante do risco real.

**Consciência de risco vai além do perigo visível**

Desenvolver consciência de risco não é apenas identificar máquinas perigosas, alturas ou produtos químicos. É perceber também os riscos invisíveis, aqueles ligados ao comportamento, ao cansaço, à pressa, à autoconfiança excessiva e à rotina repetitiva.

Muitos acidentes não acontecem por falta de informação, mas por excesso de confiança. A familiaridade com a tarefa gera uma falsa sensação de controle. O profissional acredita que domina a situação e, aos poucos, relaxa na atenção. É nesse ponto que o risco cresce silenciosamente.

Consciência é presença. É estar inteiro no que se está fazendo. É perceber quando algo mudou, mesmo que pareça pequeno.

**O papel do autoconhecimento na prevenção**

A consciência de risco começa dentro de cada pessoa. Autoconhecimento é reconhecer como você reage sob pressão, como lida com prazos apertados, como se comporta quando está cansado ou emocionalmente abalado.

Um profissional que não se conhece tende a repetir padrões automáticos, inclusive padrões inseguros. Já aquele que desenvolve autoconhecimento passa a perceber seus limites, seus gatilhos e seus pontos de atenção.

Na Segurança do Trabalho, isso é funda-

mental. Entender o próprio comportamento ajuda a tomar decisões mais conscientes e a evitar atitudes impulsivas que colocam vidas em risco.

**Responsabilidade individual como base da cultura de segurança**

Nenhuma cultura de segurança se sustenta sem responsabilidade individual. Não existe



norma capaz de proteger alguém que não se sente responsável por suas próprias escolhas.

Quando a consciência está desenvolvida, a responsabilidade deixa de ser terceirizada. O profissional não age de forma segura apenas porque alguém mandou, mas porque entende o impacto de suas atitudes. Ele comprehende que suas decisões afetam não apenas a si mesmo, mas colegas, famílias e toda a organização.

A verdadeira prevenção nasce quando cada pessoa assume seu papel na segurança, independentemente do cargo ou da função.

**O profissional de SST como despertador de consciência**

O profissional de Segurança do Trabalho tem um papel essencial nesse processo. Mais do que fiscalizar, ele atua como facilitador da consciência. Seu desafio não é apenas ensinar normas, mas provocar reflexão.

Perguntas bem feitas muitas vezes geram mais impacto do que ordens. Conversas verdadeiras, baseadas em respeito e empatia, despertam atenção e engajamento. Quando o profissional de SST atua dessa forma, ele dej-

xa de ser visto como alguém que cobra e passa a ser reconhecido como alguém que cuida.

Despertar consciência é um trabalho contínuo, que exige presença, coerência e exemplo.

**Consciência transforma comportamento**

Quando a consciência cresce, o comportamento muda. O uso do EPI deixa de ser obrigação e passa a ser hábito. A atenção ao risco se torna natural. A prevenção deixa de depender de fiscalização constante.

Esse tipo de transformação não acontece de um dia para o outro, mas se constrói aos poucos, com diálogo, educação e exemplo. Cada atitude consciente reforça a cultura de segurança e fortalece o ambiente como um todo.

Empresas que investem nesse nível de consciência colhem resultados mais consistentes e duradouros.

**Segurança como escolha diária**

A Segurança do Trabalho não é algo que se ativa apenas em auditorias ou treinamentos. Ela se manifesta nas escolhas diárias, muitas vezes simples, mas decisivas.

Escolher parar uma atividade ao perceber um risco. Escolher orientar em vez de punir. Escolher seguir o procedimento mesmo quando ninguém está observando. Essas escolhas constroem um ambiente mais seguro e humano.

Consciência é exatamente isso: escolher com responsabilidade, mesmo quando o caminho mais fácil parece tentador.

**Uma verdade considerável**

Normas são fundamentais, mas não suficientes. A Segurança do Trabalho só se torna real quando a consciência acompanha a técnica. Desenvolver consciência de risco, autoconhecimento e responsabilidade individual é o caminho para ambientes verdadeiramente seguros.

Quando a segurança começa na consciência, ela se sustenta no comportamento. E quando o comportamento muda, vidas são preservadas, culturas são fortalecidas e a SST cumpre seu papel mais nobre: cuidar de pessoas.

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

**N866, 08/01/2026**

## Matrículas do curso de especialização em SST e Democracia começam em 12 de janeiro

**Norminha 866, 08/01/2026**

**A Fundacentro e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP)** informam que o período de matrícula da 1ª chamada do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho e Democracia ocorrerá de 12 a 15 de janeiro de 2026, conforme [cronograma do processo seletivo](#).

As aulas terão início no dia **30 de janeiro de 2026**, às 8h30, com encontro presencial obrigatório na Fundacentro, localizada à rua Capote Valente, 710, bairro de Pinheiros, na capital paulista.

Caso ainda haja vagas após a matrícula da primeira chamada, será publicada a 2ª chamada em 16 de janeiro de 2026, com período de matrícula previsto de 19 a 22 de janeiro de 2026. Persistindo vagas, a 3ª chamada será divulgada em 23 de janeiro de 2026, e a matrícula deverá ser realizada entre 26 e 28 de janeiro de 2026.

O cronograma completo do processo seletivo está disponível no [Edital nº 69/2025](#).

O curso de especialização é gratuito, possui 400 horas de duração, é oferecido na modalidade a distância, com encontros presenciais o-

brigatórios em São Paulo/SP. Voltado a profissionais de diferentes áreas que atuam ou desejam atuar no campo da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), o curso adota uma abordagem crítica e multidisciplinar, com foco na formação de especialistas aptos a enfrentar os desafios contemporâneos da gestão em SST, promovendo ambientes de trabalho mais seguros, democráticos e sustentáveis.

**CRONOGRAMA:**

- Período de Matrícula da 1ª Chamada: 12/01/2026 a 15/01/2026

- Publicação da 2ª chamada (se houver): 16/01/2026

- Período de Matrícula da 2ª Chamada: 19/01/2026 a 22/01/2026

- Publicação da 3ª chamada (se houver): 23/01/2026

- Período de Matrícula da 3ª Chamada: 26/01/2026 a 28/01/2026

- Início das Aulas: 30/01/2026

Leia o [edital na íntegra](#).

Atualizações são disponibilizadas no [site do IFSP](#).

**N866, 08/01/2026**



# Crônica da Semana

**Claudiano Ferreira,**  
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas  
(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

## Segurança emocional: o risco que não se vê

Norminha 866, 08/01/2026

**Muitas vezes**, o maior risco no trabalho não é visível.

Não se encontra em máquinas, ferramentas ou no gado indomável.

Ele se esconde dentro das pessoas: no cansaço que tira a atenção, na ansiedade que acentua os erros, no estresse que corrói a paciência. É o risco emocional, silencioso, mas persistente.

O trabalhador que está sobrecarregado pode esquecer passos simples.

O funcionário ansioso pode agir por impulsos.

O líder estressado pode tomar decisões apressadas, sem avaliar o impacto real.

E, muitas vezes, esses riscos não aparecem em relatórios apenas se manifestam em aci-

apressados, irritabilidade.

É criar um ambiente onde seja possível falar sobre pressão, medo ou frustração sem medo de julgamento.

Porque mente protegida, corpo seguro: essa é a regra que poucos lembram, mas que salva vidas. A segurança emocional também se reflete na comunicação.

O trabalhador que se sente ouvido tem mais atenção, mais disciplina e mais responsabilidade. O colega que percebe que pode compartilhar suas preocupações contribui para a prevenção coletiva.

E o líder que reconhece a importância da saúde mental transforma a equipe em uma rede de cuidado.

Na prática, pequenas atitudes fazem grande diferença:

Pausas programadas, conversas francas, reconhecimento de esforços, incentivo à organização pessoal e ao equilíbrio entre trabalho e vida.

Cada gesto fortalece a resiliência, diminui o risco de acidentes e aumenta a confiança.

Ignorar o risco emocional é permitir que um acidente invisível aconteça.

Dar atenção a ele é prevenir mais do que acidentes: é preservar vidas, motivação e bem-estar.

A segurança do trabalho só é completa quando envolve corpo e mente o que se vê e o que não se vê.

Porque no fim, quem cuida da mente protege também o corpo.

E a verdadeira prevenção começa quando entendemos que as emoções são parte do sistema de segurança.

N866, 08/01/2026



Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil

[www.anestdobrasil.org](http://www.anestdobrasil.org)

dentes, desgaste e desgaste humano.

Cuidar da segurança emocional é tão importante quanto treinar técnicas de prevenção.

É olhar para os colaboradores e perceber sinais de sobrevida: olhares cansados, gestos



## Alesp aprova lei que garante instalação de recarga para carros elétricos em prédios

Norminha 866, 08/01/2026

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou um projeto de lei que regulamenta a instalação de estações de recarga para veículos elétricos em garagens de prédios residenciais e comerciais, medida que representa um avanço significativo para a eletromobilidade e para a gestão condominial no Estado.

O texto assegura o direito de moradores e empresas de instalarem pontos de recarga para carros elétricos em condomínios, proibindo que essas instalações sejam vetadas sem justificativa técnica ou de segurança. A proposta, no entanto, preserva a autonomia condominial ao permitir que os empreendedores definam padrões técnicos, regras de uso e a responsabilização por eventuais danos ou pelo consumo de energia elétrica.

De autoria dos deputados Marcelo Aguiar (Pode) e Donato (PT), o projeto estabelece que toda instalação deverá ser executada por profissional legalmente habilitado, em conformidade com as normas da distribuidora local de energia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reforçando a segurança das edificações e dos usuários.

A discussão sobre o tema ganhou força no último dia 11 de dezembro, quando a Frente Parlamentar para Incentivo da Eletromobilidade da Alesp promoveu um debate específico sobre a regulamentação das estações de recarga em garagens de prédios e condomínios.

*Nos condomínios temos conflitos sobre a possibilidade de se instalar estações de recarga. Isso tem sido um fator limitante para expansão da frota de carros elétricos e híbridos. O que queremos é poder regulamentar da melhor forma possível e com segurança*, afirmou o deputado Donato durante o encontro.

Na mesma ocasião, representantes do Corpo de Bombeiros destacaram que a corporação estuda as particularidades dos sistemas de carregamento de veículos elétricos, com o objetivo de desenvolver protocolos específicos para prevenção e combate a incêndios envolvendo essas novas tecnologias.

O avanço legislativo acompanha o crescimento expressivo da frota elétrica em São Paulo. Dados do Departamento de Trânsito do Estado (Detran-SP) indicam que o número de veículos com opção de carregamento elétrico saltou de 4,3 mil em 2019 para 59,3 mil em setembro deste ano.

Para especialistas em gestão condominial, a aprovação da lei tende a reduzir conflitos internos, trazer maior segurança jurídica para síndicos e administradoras e preparar os condomínios para uma realidade cada vez mais presente no mercado imobiliário: a mobilida-

de elétrica integrada à infraestrutura predial.

N866, 08/01/2026



Norminha 866, 08/01/2026

A 4ª Temporada do Podcast 100% NO ALVO começa com uma sequência especial de convidados que são referência em suas áreas, trazendo conteúdo técnico, atual, inspirador e transformador.

**17 de janeiro de 2026:**

**Eng. Vandelson Araújo** – CEO da Impacto Engenharia

Tema: Gestão, engenharia e desafios do setor produtivo.

**24 de janeiro de 2026:**

**Martha Roberta** – Mestre em Inteligência Artificial e CEO da Robotcom Experience

Tema: Tecnologia, inovação e o impacto da IA no presente e no futuro.

**31 de janeiro de 2026:**

**César Leandro Jerônimo** – Biólogo, para um episódio essencial e de interesse coletivo.

Tema: Combate ao Aedes aegypti e ao Escoripião

Neste episódio, vamos falar sobre prevenção, conscientização e responsabilidade, abordando:

Como eliminar focos do mosquito Aedes aegypti

Riscos e formas de prevenção contra escorpiões, especialmente em canteiros de obras

Impactos dessas pragas na saúde pública e na saúde do trabalhador

A importância da educação ambiental e das ações preventivas contínuas

Um conteúdo prático, informativo e atual, voltado para trabalhadores, empresas, profissionais de SST, meio ambiente e toda a comunidade.

**Prepare-se! A nova temporada vem forte, atual e 100% no alvo** ☀

Logo após as gravações do PodCast 100% No Alvo, iremos publicar aqui na Norminha para que você não perca nenhum episódio!

**Assista os Vídeos do Canal:**

<https://youtube.com/@podcast100porcentonovalvo?si=PdXef21SPgHaHp3Z>

N866, 08/01/2026

**Seu colaborador mais seguro com EPI.com**

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

**(18) 3608-3003**

**ANEST DO BRASIL**

Você que é Docente de SST, Associe a ANEST do Brasil

[www.anestdobrasil.org](http://www.anestdobrasil.org)

# Capacitação inédita e gratuita profissionaliza o trabalho dos vendedores ambulantes em todo Brasil

**Norminha 866, 08/01/2026**

**Presentes em quase todas as grandes cidades e importantes** para a economia urbana, os ambulantes compõem um dos grupos mais representativos do trabalho informal no país. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro trimestre de 2025, mais de 38% dos empregos no Brasil foram sustentados por trabalhadores informais, inclusive ambulantes, o que exclui milhões de pessoas de direitos básicos e de políticas públicas estruturadas.

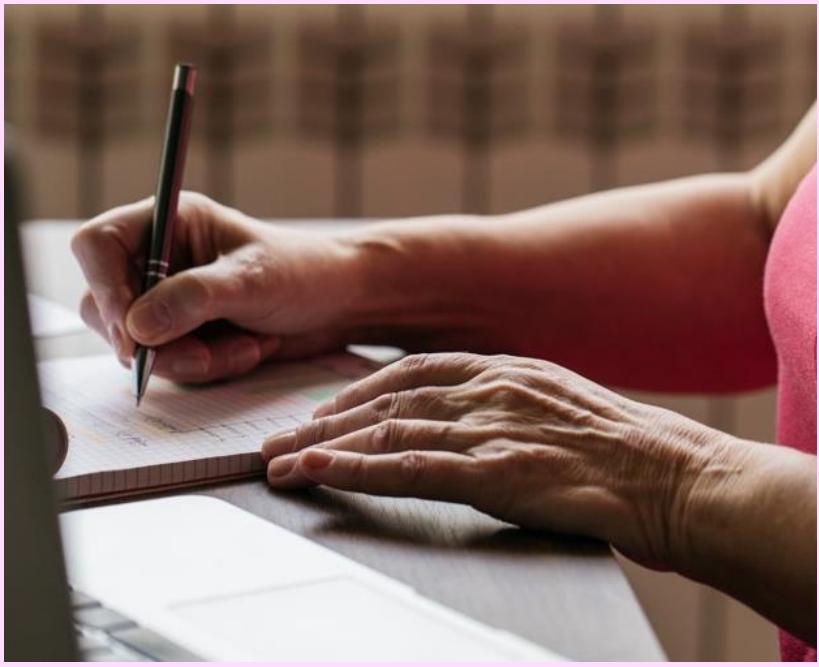
Os ambulantes enfrentam desafios históricos que vão da falta de reconhecimento à dificuldade de regularização. Apesar de contribuírem diretamente para o giro econômico, muitos seguem invisibilizados, expostos à vulnerabilidade e sem acesso a capacitações que possam fortalecer seu negócio.

Pensando em oferecer mais conhecimentos a estes profissionais, a Aliança Empreendedora, por meio da plataforma Tamo Junto, lançou o Guia Essencial de Gestão para Ambulantes, um curso online, gratuito e voltado exclusivamente para quem trabalha nas ruas. A iniciativa nasceu após anos de atuação com esse público e prevê a qualificação técnica e o fortalecimento da identidade do ambulante como empreendedor.

## Curso para ambulantes

De acordo com Aline Pereira Pedroso, coordenadora de projetos da Aliança Empreende-

dora, a demanda desse público é específica. "Na grande maioria, o ambulante não se reconhece como um empreendedor. Então precisamos fazer um trabalho muito minucioso para que ele se perceba como uma pessoa empreendedora, que ele entenda que a força



*Oferecido pela Aliança Empreendedora, capacitação online está com inscrições abertas até o dia 30 de janeiro*

do trabalho dele consegue gerar renda", expli-ca.

Essa mudança de percepção ajuda o ambulante a estruturar melhor sua atividade e aproveitar oportunidades de venda, seja no dia a dia ou em grandes eventos. "A ideia do curso vem justamente para apoiar esse profissional a gerar renda de forma justa. Como é um trabalho do dia a dia, as entradas e saídas acontecem o tempo todo ou de forma específica em alguns eventos que ele opta por traba-lhar", complementa Aline.

Apesar do aumento das vendas, a ausência de políticas públicas mantém esses profissio-nais vulneráveis ao longo do ano. Mas algu-mas capitais brasileiras já começam a avan-

çar em iniciativas de apoio. Em Salvador, por exemplo, a prefeitura abriu um cadastro para mais de 7 mil ambulantes atuarem nas festas em 2026. Visando o trabalho digno, o objetivo é organizar a atuação desses trabalhadores e assegurar benefícios, como transporte gratui-to, alimentação e locais de descanso, contri-buindo para maior segurança e melhores condições de trabalho durante os eventos.

## Finanças, concorrência e falta de licenciamento

Os desafios que marcam o dia a dia dos ambulantes vão muito além da rotina puxada nas ruas. Ainda de acordo com a líder de projetos da Aliança Empreendedora, esse público é di-verso e dividido, principalmente, em três per-fis: o ambulante por oportunidade, que com-plementa a renda; o ambulante profissional, que atua durante todo o ano; e o ambulante por necessidade, que precisa de retorno imme-diato e, por isso, muitas vezes não dispõe de tempo para buscar capacitação.

Entre as dificuldades mais comuns, a orga-nização financeira aparece no topo da lista. Aline descreve um cenário marcado pela ins-tabilidade de ganhos. "O dinheiro do ambulan-te roda muito. No Carnaval, por exemplo,

lho, consegue realizar sonhos, alcançar obje-tivos e adquirir coisas", destaca Aline.

Os ambulantes desempenham um papel central em diversas economias locais, espe-cialmente em eventos e grandes circuitos ur-banos. "Se ele não estiver na rua vendendo, os produtos não chegam às pessoas que que-rem consumir. Até hoje é uma profissão que não é regulamentada. Se quiser se formalizar, o máximo é como ambulante de alimentação, o que exclui quem vende bebidas, por exem-plo. Precisamos melhorar as condições de tra-balho e dar oportunidades para todos".

## Inscrições abertas até o dia 30 de janeiro

O Guia Essencial de Gestão para Ambulan tes tem carga horária de duas horas, línguagem acessível, exemplos e orientações diretas sobre temas para o dia a dia dos ambu-lantes, da organização de estoque à precifica-ção, passando pela gestão financeira, estraté-gias de marketing para atrair mais clientes e cuidados com bem-estar, uso de tecnologia e caminhos possíveis para a formalização.

A formação é voltada para homens e mulhe-res ambulantes de todo o país, especialmente aqueles expostos a contextos de vulnerabili-dade econômica e social e que, muitas vezes, não contam com qualquer tipo de apoio institu-cional. Ao reconhecer esses trabalhadores co-mo empreendedores e oferecer ferramentas simples e aplicáveis, a iniciativa busca forte-ecer a geração de renda, ampliar oportuni-dades e garantir mais segurança, autonomia e visibilidade a quem movimenta, e sustenta, parte importante da economia brasileira.

O conteúdo online e gratuito está disponí-vel na plataforma Tamo Junto e pode ser acessa-do diretamente pelo celular, clicando aqui. As inscrições seguem abertas até 31 de dezem-bro.

## Serviço

**Guia Essencial de Gestão para Ambulantes**  
Público: homens e mulheres ambulantes  
Formato: 100% online e gratuito  
Certificação: Sim, com emissão automática  
Carga horária: 2 horas

## Inscrições:

<https://tamojunto.aliancaempreendedora.org.br/cursos/guia-essencial-de-gestao-para-ambulantes>

**Clique aqui e assine a Revista Cipa&Incêndio**

N866, 08/01/2026

## COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

### NOSSO NOVO SITE:

[www.norminha.net.br](http://www.norminha.net.br)

## NO GRUPO DE WHATS “NORMINHA GRATUITO”:

<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSQ>

## NO CANAL DO TELEGRAM:

<https://t.me/norma2009>

## INSTAGRAM, SIGA-NOS:

[https://www.instagram.com/norminha\\_revista/](https://www.instagram.com/norminha_revista/)

**OU ADICIONE NOSSO WHATS (18) 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.**

### ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

- EXAMES MÉDICOS COMPLETOS
- LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA
- TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142  
prevseg\_at@yahoo.com.br  
[prevseg-ata.com.br](http://prevseg-ata.com.br)

CONTATOS:  
 (18) 99635-3275  
 (18) 99122-6955  
 (18) 99110-0486  
[https://guarininsp.com.br/](http://guarininsp.com.br/)  
[comercial@guarininsp.com.br](mailto:comercial@guarininsp.com.br)  
[guarininsp@outlook.com](mailto:guarininsp@outlook.com)

REDES SOCIAIS:  
 @guarininsp  
 f Guarainsp  
 @Guarininsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA    INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO    INSPEÇÃO DE TANQUES    INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES    INSPEÇÃO DE VÁLVULA    INSPEÇÃO DE MANÔMETRO    TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

# Segurança uma apreciação axiológica

**Norminha 866, 08/01/2026**

**A apreciação axiológica** (do grego axios-valor e logos- estudo/discurso) estuda os valores, ou seja, é a análise e avaliação baseada em valores (morais, éticos etc.), ou seja, o ato de atribuir significado, importância e preferência a algo, investigando a essência e a natureza desses valores na conduta humana e na sociedade.

Esta análise se dá em vários contextos tais como:

👉 **Vida Pessoal:** É a reflexão sobre os próprios valores para viver de forma mais autêntica e significativa, guiando escolhas e comportamentos. Busca significado no trabalho e o que está disposto a fazer de "sacrifício" na execução das tarefas.

👉 **Filosofia:** Analisa os dilemas morais, éticos e estéticos, questionando como escolhemos o que é bom ou justo em um mundo complexo, como a relação do poder e do lucro aplicados no trabalho.

👉 **Ciência:** Refere-se à influência das crenças e ideologias daquele que escolhe as metodologias e define os resultados esperados, mesmo buscando a objetividade, como a adoção de entendimento da Segurança baseada no combate ao erro humano ou aquela que entende o erro como parte da natureza humana.

👉 **Direito:** Busca entender os valores (como justiça, dignidade) que a lei deve proteger, indo além do texto frio da norma para sua finalidade valorativa, como nas Normas Regulamentadoras (NRs) na proteção do trabalhador(a).

**CLIQUE AQUI E  
ACESSE A  
RÁDIO SESMTI**

**CLIQUE AQUI E ACESSE  
O SITE OFICIAL DAS  
NORMAS REGULAMENTADORAS**

É necessário assim abordar a Segurança entre as realidades dimensionais valorativas (axiológicas), aquela que determina fins e escopos para o sistema (teleologia) e as realidades que são traduzidas em complexos normativos aplicados no mundo do trabalho de dupla natureza: princípios e regras.

👉 Entende-se como Princípios na Segurança, como fundamentos, origens ou verdades primárias que servem de base para um sistema de comportamento, funcionando como regras mestras ou vetores que dão sentido, direção e lógica condutas. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconhece a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) como um dos seus Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, ao lado da liberdade sindical, eliminação do trabalho forçado, abolição do trabalho infantil e fim da discriminação.

👉 Já as Regras na Segurança, entendem-se que são instruções, normas, procedimentos que devem ser seguidos para a realização de uma tarefa, que são baseadas sua criação

e aplicação nos princípios, ou seja, a materialização dos princípios na realidade do trabalho. Não há regra com sentido sem a base de um princípio validado pela comunidade.

Assim, a apreciação axiológica de um fato



**N866, 08/01/2026**

# SIPAT 2026:

## Muito além de cumprir calendário

Podemos alinhar sua SIPAT ao perfil de sua empresa!

**Norminha 866, 08/01/2026**

**Em 2026, a SIPAT não pode ser só um evento bonito no cronograma.**

Ela precisa mexer com a consciência, provocar decisões e transformar comportamento dentro e fora do trabalho.

Não é sobre palestra.

É sobre vidas impactadas.

### 💡 O QUE ENTREGAMOS:

- Experiência imersiva, dinâmica e memorável
- Conteúdo que conecta segurança, atitude e responsabilidade pessoal
- Linguagem simples, direta e humana, sem tecnicismos cansativos
- Envolvimento real do público do início ao fim

💡 Ideal para empresas que entendem que segurança começa nas pessoas, não apenas nas normas.

Se quiser, posso te ajudar a escolher o tema mais alinhado à realidade da sua empresa para a SIPAT 2026.

É só me chamar por aqui que eu te explico:

Raphael Lima  
(43) 99133-6212

**E é só dizer a Palavra "Norminha" que terás condições e valores exclusivas.**

**N866, 08/01/2026**

## Janeiro Branco: nova NR-1 desafia empresas a discutir tema da saúde mental

**Norminha 866, 08/01/2026**

**Estamos no Janeiro Branco**, mês de conscientização sobre a saúde mental, e neste ano está com um diferencial: a aplicação, a partir de 26 de maio, da nova Norma Regulamentadora 1 (NR-1), que define diretrizes gerais à segurança e saúde no trabalho e o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), o que engloba questões sensíveis e desafios para empresas e massa trabalhadora, como estresse, depressão e Síndrome de Burnout, sendo esta, aliás, já considerada uma doença ocupacional pela Justiça do Trabalho.

E o assunto é de extrema urgência: dados do Ministério da Previdência Social revelam que os afastamentos por transtornos mentais cresceram 67% entre 2023 e 2024, sendo que apenas em 2024, mais de 440 mil trabalhadores brasileiros precisaram se afastar por comprometimento da saúde mental.

Para a psicóloga Adriana Fellippelli, a NR-1 torna-se um termômetro para mensurar e mapar os riscos psicossociais. A orientação, a especialista explica, ao SBT News, é colocar em prática essas determinações identificando comportamentos como exaustão emocional, fatores agravantes, assédio moral e excesso de tarefas no ambiente de trabalho e na jornada laboral em si, o que inclui acolher e escutar quem atua remotamente.



**Nova NR-1: programas de prevenção**

Um dos pontos fundamentais na nova NR-1 está na aplicabilidade de programas de prevenção e discussão sobre saúde mental. Contudo, essa iniciativa é ainda perene e desigual: de acordo com um levantamento do Centro de Referência Einstein em Saúde Mental e Bem-Estar (CRESM-Einstein) com líderes de RH e saúde corporativa, 60% dos entrevistados afirmaram sentir segurança psicológica para se expressar, porém 39% admitiram não contar com suporte adequado da gestão para lidar com estresse.

Luiz Zoldan, gerente médico do Espaço Einstein de Bem-Estar e Saúde Mental, ao Brazil Health, é enfático ao afirmar que sem uma visão célere e coordenada entre empresas, governo e serviços de saúde, esses indicadores podem piorar e, consequentemente, tornarem-se um custo alto a trabalhadores, organizações e economia do país. "A saúde mental precisa ser um pilar estratégico e não apenas um acessório, com participação ativa da alta gestão", defende.

Já Leandro Oliveira, diretor da Humand no Brasil, ao Você RH, elenca algumas estratégias que podem auxiliar nesse mapeamento, como o uso da tecnologia, mas com uma rotina estruturada e de critérios claros, indo além do campo dos inventários e documentos, bem como uma visão mais séria sobre os riscos psicossociais, ou seja, sem amenizar o tema e engajando os times para o entendimento e busca por soluções.

Oliveira conclui que a NR-1 deve ser considerada uma espinha dorsal para mitigar esse cenário, com foco, principalmente, na prevenção e no gerenciamento proativo.

**N866, 08/01/2026**

## EM CAMPO GRANDE/MS

Curso de Segurança e Operação em Máquinas Pesadas  
Operar Máquinas pesadas com Segurança e Responsabilidade

Atende às Normas Regulamentadoras

LIGUE AGORA  
E GARANTA  
SUA VAGA  
WhatsApp  
67 99223-5251



INVISTA EM QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL COM  
PROFISSIONAL COMPETENTE

67 99223-5251

**LORDTech**  
Segurança do Trabalho

# Fatos, sem argumentos

Norminha 866, 08/01/2026

**Apesar dos esforços dos grandes gênios** da atualidade e com os enormes avanços nas mais diversas áreas da sociedade, assim como na engenharia, a humanidade encontra-se longe de ser infalível em seus projetos e realizações. Por vezes um erro de cálculo em uma conta simples pode passar despercebido e gerar problemas em uma prova qualquer. Não é normal altas taxas de reprovação em disciplinas como cálculo e física, como não é normal estudar, estudar e ainda assim reprovar como 75% dos alunos dos cursos de engenharia, como na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Porém, quando abordamos grandes projetos, os erros, por menores que sejam, podem colocar vidas em risco, causando desastres, como temos vistos registrados na mídia. Veja nos alguns relatos:



No ano de 1628, em sua viagem inaugural, o Navio Vasa ou Vasen, considerado o mais poderoso do mundo, com 64 canhões, naufragou e trinta (30) tripulantes morreram em virtude de erro de engenharia, quando em seu formato assimétrico, sendo um lado mais espesso que o outro, demonstrou que os trabalhadores nesta construção usavam medidas diferentes.



1857, ano em que o sino do Parlamento de Londres, o Big Ben, foi fundido pela Warnes, rachou mais de 1m, causada pelo pêndulo central, pesado demais para a estrutura existente, fazendo com que a peça fosse refundida e moldada novamente.



Em 15 de Janeiro de 1919, um tanque de armazenamento de Melaço da Purity Distilling Company rompeu na cidade de Boston, liberando cerca de oito milhões de litros de melaço nas ruas da cidade, espalhando-se por um raio de dois quarteirões, destruindo casas, comércio e levando aqueles que não tiveram chance de se salvar. Ao total, esta ocorrência causou 21 mortes e feriu 150 pessoas, além de causar mais de sete milhões de dólares de danos materiais.

Após a investigação foi verificado que esta ocorrência foi causada por inúmeros fatores que contribuíram para a explosão, como construções de má qualidade, teste de segurança negligentes e vários anos se repetindo excessos de enchimento acabaram deixando o tanque enfraquecido o suficiente para a ruptura. Isso se tornava ainda mais perigoso quando o melaço era submetido ao processo de fermentação para produzir etanol. Com o aumento da pressão interna, o tanque já fragilizado acabou não suportando e veio se romper.

No verão de 1940 em Washington nos Estados Unidos, uma recente inaugurada ponte de aproximadamente 850 metros, caiu sob a ação de ventos. Foram necessárias 10 horas de incessantes ventos até que a ponte se partiu. O colapso da ponte Tacoma é, sem dúvida, uma das mais impressionantes cenas registradas de desastres da engenharia. Os estudos realizados para entender o acidente apontaram para duas possíveis causas, uma frágil estrutura juntamente com uma má dimensionada aerodinâmica na ponte, que teve a obra iniciada em 1928, com orçamento inicial de 11 milhões de dólares, porém o país passava por uma grande recessão econômica, a chamada Grande Depressão de 1929. Logo, o projeto passou por vários reajustes na busca da redução do valor da obra. Ocorreram mudanças nos materiais usados na obra, bem como nas proporções dos apoios da ponte. Fatos que contribuíram para o colapso da ponte, quando um tipo de vibração em estruturas, o chamado vórtice, causado pela forte ação de ventos rompeu a estrutura.

Em 1950 era iniciada a construção de uma das sessenta e duas (62) barragens da província de Henan, na China. Na época, o hidrólogo Chen Xing advertiu que a obra apresentava falhas de segurança em seu projeto, que poderiam acarretar um desastre. E isso, de fato aconteceu anos depois, quando uma onda de 7 metros de altura e 50km/h, gerada em decorrência do Tufão Nina, bateu contra ela, fazendo-a ceder completamente.

Em 17 de julho de 1981, o Huatty Regency Hotel em Kansas City, Missouri, a passarela do segundo andar desabou sobre 1.600 pessoas, resultando em 114 pessoas mortas, simplesmente porque o engenheiro estrutural cometeu erro no cálculo da carga estrutural do edifício, (o peso dos potenciais habitantes, móveis, utensílios e acessórios do edifício), se omitindo na carga permanente (o peso do próprio edifício) em relação ao cálculo, significando que o edifício construído não suportava o seu próprio peso. Três colunas de suporte diferentes falharam nos dias anteriores ao desastre, as outras colunas, que assumiram o peso adicional que não era mais suportado pelas colunas quebradas, não conseguiram suportar.

O local foi projetado por um desenhista não qualificado, quando este havia subestimado o peso morto que as colunas e paredes poderiam suportar. Ng Lhong Lim, proprietário do prédio dirigiu a obra, solicitando materiais de qualidade inferior para construção objetivando reduzir custos. Uma carga estrutural ou ação estrutural é uma força, deformação ou aceleração aplicada a elementos estruturais, algo que Ng Lhong Lim desconhecia.

A construção da loja de departamentos Sampong em Seul, na Coreia do Sul, desabou devido a uma falha estrutural, quando 502 pessoas morreram e 937 ficaram feridas em 29 de junho de 1995. A construção da loja começou em 1987 e foi concluída em 1990. A empresa inicialmente contratada para construir a estrutura desistiu depois que o presidente da divisão de construção do Grupo Sampong, Lee Joon exigiu mudanças nas colunas de suporte de concreto que introduziram. Lee Joon finalmente usou sua própria empresa para concluir a construção. Os investigadores atribuíram o colapso principalmente às especificações da coluna, que estavam incorretas para um projeto de construção de laje plana.

Em 27 de dezembro de 1995, Lee Joon foi condenado por negligência criminosa e sen-

tenciado a 10 anos e 6 meses de prisão. Sua sentença foi posteriormente reduzida para 7 anos e 6 meses após recurso. Seu filho, Lee Han-sang, foi condenado por corrupção e homicídio acidental e sentenciado a 7 anos de prisão. Além disso, dois planejadores urbanos do distrito de Seocho, em Seul, foram condenados por aceitar suborno.

Lee Joon ordenou que as colunas do piso fossem reduzidas para 60cm (24pol) de espessura, em vez de no mínimo de 80cm (31pol) no projeto original necessário para manter a segurança. Além disso as colunas foram espaçadas de 11 metros (36pés) entre si para maximizar o espaço de varejo, uma decisão infeliz que significou mais carga em cada coluna. Sem contar a instalação de ar condicionado de 15 toneladas, provocando um maior desgaste estrutural. Mistura de cimento com água do mar nos tetos e paredes foram de má qualidade.

Em 1993, os aparelhos de ar condicionado foram arrastados pelo telhado sobrecarregado, resultando em rachaduras. As unidades foram movidas sobre a coluna 5E, onde as fissuras mais visíveis no quinto andar foram vistas antes do colapso que, foram agravadas porque os pilares que sustentam o quinto andar não estavam alinhados com os que suportam os pisos inferiores.

Em abril de 1995, rachaduras começaram a surgir no teto, tendo como resposta do Lee Joon e administração da equipe, remover as mercadorias do último andar para o térreo. Na Manhã do dia 29 de junho, o número de fissuras na área aumentou drasticamente, levando a administração a fechar partes do último andar, no entanto, a administração da loja não conseguiu fechar o prédio, nem emitir ordens formais de evacuação, pois o número de clientes no prédio na época era excepcionalmente alto e a administração não queria perder a receita do dia.

Funcionário Municipal Lee Chung-Woo, que era administrador-chefe da área onde estava localizada a construção foi condenado a três anos de prisão por suborno. Hwang Chol-Min, ex-chefe da área, foi considerado culpado de aceitar suborno de 12 milhões de Lee Joon e foi condenado a 10 anos de prisão.

Stata Center, 2007- Localizado no pedaço de terra onde o famoso Building 20 já esteve, o MIT Stata Center de Frank Gehry permaneceu aberto por apenas três anos antes que processos começasse a aparecer. Gehry e seu empreiteiro foram processados por serviços de projeto deficientes e desenhos que fiziam goteiras saltarem, causaram rachaduras na alvenaria, mofo crescer, e blocos de gelo e detritos bloquearem as saídas de emergência.

Embora existam muitos que elogiem o edifício e, de fato, a partir da perspectiva de outras obras de Gehry, ele é considerado por alguns como um dos melhores trabalhos do arquiteto, há certamente muitos que são menos entusiasmados pela estrutura. O uso de vidro como parede interior significa que aqueles que trabalham no prédio tem que abrir mão do senso de privacidade. Há também uma sala de aula onde, devido à ligeira inclinação das paredes, algumas pessoas têm tido sensação de vertigem.

O arquiteto colonista da Boston Globe, Robert Campbell, escreveu uma avaliação brilhante do edifício em 25 de abril. De acordo com Campbell, o Stata sempre vai parecer incompleto. Também parece que está prestes a entrar em colapso. As colunas se inclinam em ângulos assustadores. As paredes balançam, desviam e colidem em curvas e ângulos aleatórios. Os materiais mudam onde quer que se olhe: tijolo, aço de superfície espelhada, alu-

mínio escovado, tintas de colorido brilhante, metal corrugado. Tudo parece improvisado, como se jogado no último instante. Esse é o ponto. A aparência do Stata é uma metáfora para a liberdade, ousadia e criatividade da pesquisa que deve ocorrer dentro dele.

O Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos apresentou no dia 31.10.2007 um processo contra o renomado arquiteto Frank Gehry por falhas no seu projeto do edifício Stata Center, inaugurado em 2004, com paredes e ângulos não convencionais, o design da construção de US\$ 300 milhões, segundo o MIT, é a causa das inundações, goteiras, infiltrações, rachaduras na alvenaria, crescimento de fungos, entupimento dos esgotos e das janelas bloqueando entrada e acesso. Gehry foi acusado de negligência.

A construtora Skanska USA Building Inc., que também está sendo processada, alega que avisou o arquiteto sobre problemas no sistema de drenagem do anfiteatro e culpa integralmente seu design.

Outras ocorrências trágicas, como a queda do viaduto Batalha os Guararapes, em BH, em 03.07.2014 por erro de cálculo, resultando em 2 mortes e 22 feridos, a queda da Ciclovia, em São Conrado, RJ, onde morreram 2 pessoas, teve o relatório preliminar do Instituto de Criminalística confirmado erro de projeto, quando amarrações da plataforma nas vigas dos pilares evitariam a queda. Diante destas ocorrências, constata-se fortes suspeitas sobre os engenheiros que estão atuando no mercado de trabalho sem as qualidades necessárias.

Observem que não são somente os engenheiros, os desqualificados, incluem médicos, enfermeiros, pilotos de aeronaves, contadores, psicólogos, motoristas profissionais, professores, operadores de máquinas, equipamentos e ferramentas...consequências dos certificados e diplomas sendo vendidos para os interessados em entrar na área.

Este artigo foi desenvolvido como alerta para que os profissionais capacitados e habilidosos, honrem com seus princípios profissionais de forma ética e moral diante da exigência de mercado. Simplesmente porque a área de Recursos Humanos de Departamento Jurídico, está de vigilância permanente neste Ano do Cavalo.

Jorge Gomes  
Comendador SST 2027

N866, 08/01/2026

## CURSOS CONFIRMADOS E COM VAGAS

Cursos presenciais com Certificados com ART em Araçatuba/SP

### CURSO INSTRUTOR NR-20

09 e 10 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.400,00 por pessoa

### CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/35

14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

### CURSO HO+Perícia

22, 23 e 24 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

### CURSO INSTRUTOR INTEGRADO Operador de Empilhadeira/Guindauto/Ponte Rolante/PTA

29, 30 e 31 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.600,00 por pessoa

### CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12

5, 6 e 7 de fevereiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

OU EM ATÉ 12X NO CARTÃO SOB OS VALORES APRESENTADOS ACIMA



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:  
WhatsApp (18) 99765-2705 - contato@norminha.net.br

# Manejo Integrado do Fogo (MIF) completa um ano com queda drástica de queimadas

**Normincha 866, 08/01/2026**

**O Manejo Integrado do Fogo (MIF)** é uma estratégia que integra monitoramento, avaliação e adaptação do uso da queima prescrita e controlada, justamente para a prevenção e combate a incêndios florestais, sendo abarcada pela Lei federal nº 14.944/2024, chamada Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF).

“Considera-se que o fogo pode assumir um papel benéfico ou prejudicial a depender da maneira, da finalidade e do local onde é usado”, destaca o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

## Um ano de implantação do MIF

Em 2025, o MIF completou um ano de implantação e com resultados que vão além das chamas: a área atingida por queimadas no Brasil caiu 65,8% entre janeiro e junho de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, de acordo com o Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Esse esforço envolve a Lei e também a contratação de pessoal, que em 2025 englobou o maior contingente de brigadistas federais da história, com 4.385 profissionais, sendo 2.600 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e 1.785 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ou um aumento de 26% em relação a 2024. “A lei é um marco importante para a transformação do Brasil em um território resiliente ao fogo”, comemora André Lima, secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial da pasta.

Para Vinícius Gaburro de Zorzi, especialista em conservação na The Nature Conservancy e voluntário na Rede Nacional de Brigadas Voluntárias e OSCIP SIMBIOSE, o MIF é um grande avanço, contudo, precisa de capilaridade e transversalidade com outras agendas. Em artigo para o site ((o))eco, o especialista ressalta

que a estratégia carece de aperfeiçoamentos, o que inclui a implementação de políticas e governanças em âmbito estadual e municipal, valorização das brigadas, em especial as voluntárias e comunitárias, além de investimentos em pesquisa e Soluções Baseadas na Natureza.

Zorzi destaca ainda o Sistema Nacional de Informações sobre o Fogo (SISFOGO), ferramenta usada para monitoração, como forma de promover, por meio de gestão participativa e com partilha, a integração e a coordenação de instituições públicas, privadas e da sociedade civil na promoção do MIF.

## Ações pelo país

Pelo Brasil, cidades e estados se mobilizam para o enfrentamento de queimadas, contabilizando bons resultados. Em Piracaia (SP), adotou-se o Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF), com o apoio técnico da Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos (SIMBIOSE) e The Nature Conservancy (TNC) Brasil — organizações que trabalham em conjunto com o MIF aliado a projetos de conservação e restauração na Mata Atlântica.

Segundo o site O Atibaiense, a legislação municipal atualizou seu processo de fiscalização ao prever notificação antes da aplicação de multa, bem como ações educativas, sensibilização e conscientização, formação de brigadistas florestais, oficinas de produção de

abafadores e encontros promovidos pelas entidades parceiras.

“A conversa com os produtores rurais é um dos focos do PMIF para 2026. Precisamos entender como utilizam o fogo para criar uma legislação que leve em conta a cultura rural de Piracaia. Essa realidade local, somada aos conhecimentos científicos, possibilitará uma legislação robusta, que seja de fato usada e gere resultados de prevenção que estamos bus-



Com apoio técnico e maior contingente federal, Brasil adota manejo do fogo para criar territórios resilientes às chamas

cando”, endossa Fernanda Cabral, Assessora de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura.

Já em Mato Grosso do Sul, há quatro anos há movimentos estruturados para fortalecer as unidades de conservação como polos de pesquisa aplicada ao manejo do fogo. “Cada hectare importa. Incêndio é um problema permanente: não existe mais ‘época de emergência’. Temos que estar preparados para agir e trabalhar na prevenção durante os doze meses do ano”, enfatiza secretário de Jaime Verruck, secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) do estado.

## Publicação

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), em parceria com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, lançou “Fronteiras do Fogo: um panorama do fogo na região amazônica”, considerada a mais abrangente síntese técnica-científica já produzida sobre o fogo e suas múltiplas dimensões em toda a região amazônica.

Há páginas dedicadas ao MIF, sendo apresentado como modelo estratégico para reequilibrar a relação entre sociedade, território e fogo, podendo “respostas sustentáveis, integrando saberes tradicionais, ciência e governança territorial”, informa o órgão.

A íntegra da publicação pode ser acessada neste [LINK](#).

[Clique aqui e assine a Revista Cipa&Incêndio](#)

Nº866, 08/01/2026



[www.rosinaldoramos.adv.br](http://www.rosinaldoramos.adv.br)  
[Facebook](https://www.facebook.com/advocaciariosinaldoramos) [Instagram](https://www.instagram.com/advocaciariosinaldoramos/)

Presidente Prudente - SP  
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - VI. São Jorge  
Tel: 18 3903-1046 | 18 99742-4659  
Email: contato@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP  
Av. Internacional, 1340 - Centro  
Tel: 18 3551-1002 | 18 99809-2880  
Email: escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP  
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro  
Tel: 18 3281-4342 | 18 99637-9315  
Email: contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP  
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro  
Tel: 18 3528-1146 | 18 99730-7018  
Email: contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

## CURSOS CONFIRMADOS E COM VAGAS

**Cursos presenciais com Certificados com ART em Araçatuba/SP**

### CURSO INSTRUTOR NR-20

09 e 10 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.400,00 por pessoa

### CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/35

14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

### CURSO HO+Perícia

22, 23 e 24 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

### CURSO INSTRUTOR INTEGRADO Operador de Empilhadeira/Guindauto/Ponte Rolante/PTA

29, 30 e 31 de janeiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.600,00 por pessoa

### CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12

5, 6 e 7 de fevereiro de 2026, das 8 às 18 horas  
R\$1.800,00 por pessoa

**OU EM ATÉ 12X NO CARTÃO SOB OS VALORES APRESENTADOS ACIMA**



**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:**  
WhatsApp (18) 99765-2705 - contato@norminha.net.br

# O propósito que sustenta a atuação em SST ao longo do ano

**Norminha 866, 08/01/2026**

Do Blog:

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

**Começar um novo ano costuma trazer energia**, planos e boas intenções. Na Segurança do Trabalho, esse movimento também acontece. Metas são definidas, cronogramas são organizados e projetos ganham forma. No entanto, à medida que os meses avançam, a rotina se impõe, a pressão aumenta e o entusiasmo inicial pode diminuir. É nesse ponto que uma pergunta se torna essencial: o que sustenta a atuação do profissional de SST quando o cansaço aparece?

A resposta não está apenas na técnica, nem nos indicadores. Está no propósito. É ele que dá sentido à rotina, força às decisões e constância ao cuidado com as pessoas.

## Quando a técnica não é suficiente para sustentar o dia a dia

O conhecimento técnico é indispensável na Segurança do Trabalho. Normas, procedimentos, análises de risco e treinamentos fazem parte da base da profissão. No entanto, a técnica sozinha não sustenta o profissional ao longo de um ano inteiro de desafios, cobranças e responsabilidades.

Sem propósito, a rotina pesa mais. Cada resistência vira conflito. Cada cobrança se transforma em desgaste. Aos poucos, o trabalho perde significado e o risco de desmotivação cresce. Esse cenário não afeta apenas o profissional, mas impacta diretamente a qualidade da prevenção.

O propósito não substitui a técnica, mas é ele que dá sentido à sua aplicação diária.

## Propósito é o “porquê” por trás do que fazemos

Ter propósito não significa romantizar a profissão ou ignorar dificuldades. Significa compreender por que você escolheu atuar com Segurança do Trabalho e o impacto real que essa escolha gera na vida das pessoas.

Cuidar de ambientes seguros é cuidar de famílias, histórias e futuros. Cada orientação, cada conversa e cada decisão correta evita consequências que vão muito além do ambiente de trabalho. Quando o profissional se conecta com esse “porquê”, a atuação ganha outra dimensão.

O propósito transforma tarefas em missão e responsabilidade em significado.

## O impacto do propósito na constância da prevenção

A Segurança do Trabalho exige constância. Prevenir não é um esforço pontual, mas um compromisso diário. E manter esse compromisso sem propósito é extremamente desgastante.

Profissionais que atuam conectados ao seu propósito conseguem manter o foco mesmo em cenários difíceis. Eles entendem que nem todos os resultados são imediatos, mas que cada atitude correta contribui para um ambiente mais seguro no longo prazo.

O propósito ajuda a atravessar períodos de pressão sem perder a coerência e o cuidado com as pessoas.

## Autoconhecimento como base do propósito profissional

Encontrar e sustentar o propósito passa pelo autoconhecimento. É preciso olhar para dentro e reconhecer valores, limites e motivações. O que te move na Segurança do Trabalho? O que te incomoda? O que te dá orgu-

lho da sua atuação?

Esse olhar honesto permite alinhar expectativas e evitar frustrações desnecessárias. Profissionais que se conhecem melhor tomam decisões mais conscientes e constroem trajetórias mais equilibradas.

Na SST, autoconhecimento não é luxo. É ferramenta de sobrevivência emocional e profissional.

## Propósito e saúde emocional caminham juntos

Quando o propósito se perde, o desgaste emocional aumenta. A sensação de estar apenas “cumprindo tabela” abre espaço para o esgotamento, a irritação e a perda de empatia. Isso enfraquece a comunicação e compromete a prevenção.

Por outro lado, profissionais que mantêm clareza de propósito tendem a cuidar melhor da própria saúde emocional. Eles sabem quando desacelerar, quando pedir apoio e quando reajustar expectativas.

Sustentar o propósito ao longo do ano é também uma forma de proteger a si mesmo.

## O papel do propósito na liderança em SST

Mesmo sem cargo formal, o profissional de

SST exerce liderança. Sua postura influencia comportamentos, sua coerência gera confiança e sua forma de agir comunica valores.

Quando esse profissional atua com propósito claro, sua liderança se fortalece. As pessoas percebem quando alguém acredita no que faz. Esse alinhamento gera respeito e aumenta a adesão às práticas de segurança.

Liderar com propósito na segurança do trabalho é inspirar pelo exemplo, não pelo discurso.

## Empresas que valorizam o propósito fortalecem a cultura de segurança

O propósito não é responsabilidade apenas do indivíduo. Empresas que reconhecem o valor da Segurança do Trabalho como cuidado com pessoas criam ambientes mais saudáveis e engajados.

Quando a organização deixa claro que a segurança é um valor e não apenas uma exigência, o profissional de SST encontra espaço para atuar com mais sentido e impacto. Isso fortalece a cultura de prevenção e reduz o desgaste emocional das equipes.

Propósito individual e propósito organizacional precisam caminhar juntos.

## Sustentar o propósito ao longo do ano é

uma escolha diária

Manter o propósito vivo não acontece automaticamente. É uma escolha que precisa ser renovada todos os dias. Relembrar por que você escolheu essa profissão, celebrar pequenas conquistas e reconhecer o impacto do seu trabalho ajudam a manter essa chama acesa.

Ao longo do ano, haverá dias difíceis. Mas quando o propósito está claro, esses dias não definem a trajetória. Eles fazem parte do caminho.

## O propósito na segurança do trabalho é essencial

O que sustenta a atuação em Segurança do Trabalho ao longo do ano não é apenas conhecimento técnico, mas o sentido que damos ao que fazemos. O propósito é a força que mantém o profissional de pé quando o cansaço aparece e a pressão aumenta.

Conectar-se com esse propósito é essencial para proteger vidas, construir ambientes seguros e cuidar de si mesmo. A SST precisa de profissionais tecnicamente preparados, mas principalmente de profissionais que saibam por que escolheram cuidar de pessoas.

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/o-propósito-que-sustenta-a-atuação-em-sst-ao-longo-do-ano/>

N866, 08/01/2026

# Supermercados paulistas ampliam número de lojas e demanda por vagas permanece elevada

**Norminha 866, 08/01/2026**

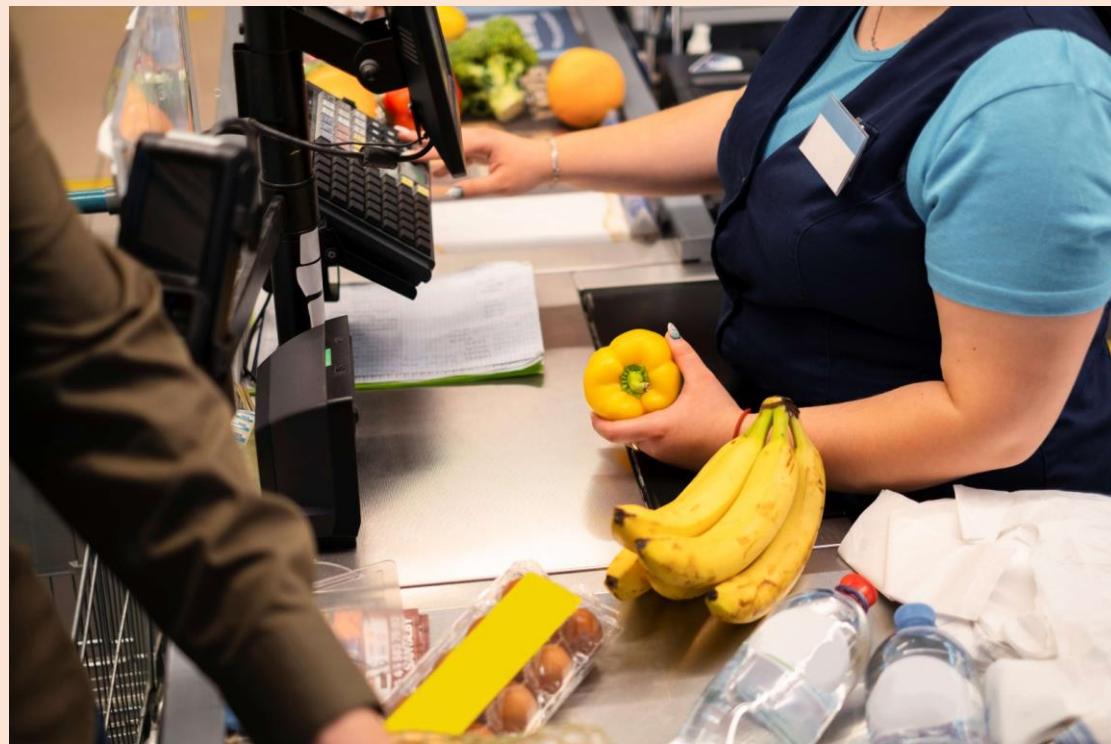
**O setor supermercadista paulista manteve ritmo de expansão em 2025**, com abertura de novas lojas e geração de empregos, mas ainda enfrenta o desafio de preencher vagas em aberto. Levantamento da APAS – Associação Paulista de Supermercados aponta que mais de 2.800 estabelecimentos foram inaugurados nos primeiros nove meses do ano no Estado, com a geração de 18.870 postos de trabalho, volume cerca de 41% superior ao registrado no mesmo período de 2024. Apesar desse avanço, mais de 36 mil vagas permanecem abertas em todo o Estado de São Paulo.

Segundo o presidente da APAS, Erlon Ortega, o setor segue ampliando a oferta de empregos formais, ao mesmo tempo em que lida com dificuldades na contratação e retenção de profissionais. “Por isso, a entidade tem atuado no apoio a iniciativas de formação, na ampliação de parcerias e no fortalecimento de programas que conectam trabalhadores às oportunidades no varejo alimentar”, afirma.

O levantamento também indica renovação do perfil da força de trabalho, com maior participação dos jovens nas novas vagas e uma composição positiva entre os profissionais com mais experiência: jovens de 18 a 24 anos correspondem a 34% das novas contratações, enquanto profissionais de 50 a 64 anos responderam por 24% das admissões, sinalizando uma recomposição positiva entre diferentes faixas etárias.

Já em relação à demanda por vagas em aberto, a análise detalhada por cargo mostra que o operador de caixa lidera o ranking das vagas disponíveis, representando 22% do total. Na sequência aparecem o repositor (17%), o açougueiro (13%) e o operador de frios e laticínios (12%). Esses dados revelam que as funções de contato direto com o cliente e de abastecimento das lojas são as maiores demandas.

De acordo com o economista-chefe da APAS, Felipe Queiroz, o elevado número de va-



**Levantamento da APAS mostra a abertura de 2.800 novos estabelecimentos em 2025, enquanto mais de 36 mil vagas seguem disponíveis no Estado**

gas abertas reflete os investimentos na expansão das lojas e a inauguração de novas unidades. “Mesmo com a abertura líquida de mais de 18.800 mil postos de trabalho, o volume ainda não foi suficiente para atender à necessidade de mão de obra do setor”, avalia.

## Regionais

A regional da APAS em Presidente Prudente foi responsável pela geração de 165 empregos no período – número bem maior em relação ao saldo no mesmo período de 2024, que foi de 99 postos de trabalho – e apresenta uma demanda em aberto composta por 634 vagas.

“Tivemos um crescimento acima da média estadual no período. Seguimos firmes com o propósito de fortalecer o setor supermercadista na nossa região, que desempenha um papel estratégico na economia ao colaborar com a empregabilidade e o consumo”, destacou o diretor regional, Márcio Cavalaro.

## Ações

Para colaborar com a empregabilidade, a Es-

cola APAS tem sido uma importante aliada do setor na formação profissional. Somente em 2025, foram realizados cursos e treinamentos que alcançaram mais de 19 mil colaboradores.

O destaque ficou por conta dos cursos práticos “Açougueiro de Valor”, “Mestre Fatiador”, “MM Capacita” e “ConeXPão”, desenvolvidos em parceria com FRIBOI, MBRF, MM Foods e Costa Lavos, voltados ao aperfeiçoamento técnico e à valorização de funções tradicionais e relevantes no setor, mas escassas no mercado.

Além disso, os Feirões de Emprego abertos ao público geral ou para públicos específicos têm sido uma ferramenta essencial para conectar candidatos e empregadores. A APAS é signatária do Pacto pela Inclusão Produtiva e vem promovendo a plataforma de empregabilidade Trampolim, lançada em julho de 2025 pelo governo do Estado de São Paulo.

N866, 08/01/2026

# Aposentadoria pelo INSS fica mais rígida em 2026; veja o que muda

**Norminha 866, 08/01/2026**

**Com a chegada de 2026**, trabalhadores que planejam se aposentar pelo INSS passam a enfrentar critérios mais rigorosos.

Entraram em vigor, desde o dia 1º, novas exigências previstas nas regras de transição da reforma da Previdência de 2019 (EC 103), que se aplicam automaticamente e tornam o acesso ao benefício mais demorado, especialmente para quem estava próximo de cumprir os requisitos.

As mudanças não dependem de nova lei ou decisão administrativa. Elas decorrem do próprio desenho da reforma, que estabeleceu progressões anuais em idade mínima e pontuação.

## Regra de pontos

A regra de pontos é uma das formas de aposentadoria para quem já contribuiu antes da reforma de 2019.

Nela, não existe uma idade mínima fixa: o que vale é a soma da idade com o tempo de contribuição.

**Em 2026, os requisitos passaram a ser:**

- **Homens**: 103 pontos, com no mínimo 35 anos de contribuição;

- **Mulheres**: 93 pontos, com pelo menos 30 anos de contribuição.

Na prática, quanto mais jovem o segurado, mais tempo precisará contribuir para alcançar a pontuação exigida.

Como a pontuação aumenta a cada ano, quem não se aposenta agora pode precisar trabalhar alguns meses ou até mais de um ano para atingir o novo patamar.

A tendência é que essa pontuação continue subindo gradualmente nos próximos anos até chegar ao teto previsto na reforma: 100 pontos para mulheres e 110 para homens, patamar que deve ser alcançado em 2033.

## Idade mínima progressiva

Na regra da idade mínima progressiva, o segurado precisa cumprir dois requisitos ao mesmo tempo: idade mínima e tempo de contribuição.

A cada ano, a idade exigida aumenta gradualmente.

**Em 2026, os critérios são:**

- **Mulheres**: 59 anos e seis meses, além de 30 anos de contribuição;

- **Homens**: 64 anos e seis meses, com no mínimo 35 anos de contribuição.

Essa regra segue um calendário pré-definido pela reforma da Previdência e continuará aumentando até alcançar os limites definitivos: 62 anos para mulheres e 65 para homens.

Quem não atinge a idade mínima em determinado ano precisa aguardar a progressão seguinte.

Esse escalonamento seguirá, nos próximos anos, até atingir os limites definitivos previstos na CF: 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, o que deve ocorrer em 2031. Após esse marco, a idade mínima deixa de aumentar.

## Professores e servidores

As mudanças também atingem professores



**Regras de transição da reforma da Previdência elevaram idade mínima e a pontuação para a aposentadoria neste ano.**

Apesar da redução em relação às demais categorias, as exigências para o magistério também aumentam ano a ano.

A tendência, para os próximos anos, é que a idade mínima para o magistério continue subindo até alcançar 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, limites finais estabelecidos pela reforma.

## Regras permanentes

As regras permanentes se aplicam apenas a quem começou a contribuir com o INSS após novembro de 2019, data da reforma da Previdência.

Nesses casos, não há regras de transição. Os critérios são fixos:

- **Mulheres**: 62 anos e, no mínimo, 15 anos de contribuição;

- **Homens**: 65 anos e pelo menos 20 anos de contribuição.

Esses requisitos não sofreram alterações em 2026.

## Alcance reduzido de pedágios

As regras de pedágio de 50% e de 100% foram criadas para quem estava muito próximo de se aposentar quando a reforma entrou em vigor, em 2019.

Embora ainda existam formalmente, essas modalidades já atendem a um grupo bastante restrito.

Em 2026, poucos segurados ainda conseguem se enquadrar, o que faz com que os pedágios deixem de ser uma alternativa prática para a maioria dos trabalhadores.

## Valor do benefício

A aposentadoria continua sendo calculada com base na média de todas as contribuições feitas ao longo da vida, sem exclusão dos menores salários.

Sobre essa média, aplica-se um percentual que cresce conforme o tempo total de contribuição, sempre respeitado o teto do INSS.

## MIGALHAS

**N866, 08/01/2026**

# INSS deverá ser resarcido por benefícios decorrentes de acidentes de trabalho

**Norminha 866, 08/01/2026**

**A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu**, na Justiça Federal, resarcimento aos cofres do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) pelos valores pagos em benefícios previdenciários a vítimas e familiares de acidentes de trabalho. Nas duas ações regressivas as decisões favoráveis à autarquia consideraram negligéncia dos empregadores com relação à segurança do trabalho.

Em uma das ações, a AGU alegava que os empregados agiram por insubordinação ao realizar o serviço sem autorização. Mas a AGU juntou Relatório de Análise do Acidente de Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho, no qual

situação, que ocorreu em 2018, os funcionários sofreram o impacto de uma explosão durante a utilização de um maçarico, quando realizavam uma ordem de serviço em uma balsanque. Aos familiares de um deles, foi concedida a pensão previdenciária por morte e ao outro, o auxílio-doença por acidente de trabalho.

A empresa alegava que os empregados agiram por insubordinação ao realizar o serviço sem autorização. Mas a AGU juntou Relatório de Análise do Acidente de Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho, no qual



**Dois trabalhadores morreram ao combater incêndio florestal em propriedade da empresa**

consta negligéncia da empresa, inclusive lembrando que foram lavrados 20 autos de infração contra o estaleiro, sendo boa parte desses autos diretamente ligadas ao acidente.

A AGU afirmou, entre outros argumentos, que a empresa não adotou as medidas de segurança previstas e não fez a análise dos riscos nas atividades executadas no estaleiro.

A AGU defendeu a responsabilização da Suzano em relação a um dos réus e a culpa das duas empresas solidariamente em relação ao trabalhador florestal. Argumentou que, de acordo com laudos, foi identificado o descumprimento de normas padrão de segurança e higiene do trabalho pelas empresas.

Um dos trabalhado-

res exercia a função de agente florestal na Su

zano e o outro profissional era trabalhador flo

restal contratado pela Emflors. A Suzano Cel

lose havia contratado a Emflors para prestar

serviços de implantação e manutenção de flo

restas de eucalipto (matéria-prima) e afins em

áreas de sua propriedade.

O procuradores federais enfatizaram ainda

que houve falha no planejamento, na orienta

ção e na fiscalização da execução da ativida

de pelos trabalhadores, considerando que

não havia nenhum procedimento específico

quanto ao combate a incêndios em áreas acri

dentadas e que não foram dadas instruções

sobre como lidar com aquela situação. Além

disso, destacaram que não houve fornecimen

to de equipamento de proteção individual (EPI)

(EPI) que poderia ter minimizado o impacto da

fumaça sobre as vítimas, dando-lhes maior

chance de obter uma rota de fuga.

Ao proferir a sentença, a 1ª Vara Federal Cí

vel de Imperatriz/MA acatou os argumentos

da AGU, condenando as empresas ao ressarcimento

dos valores já despendidos pelo INSS,

bem como a restituição, mensalmente, os va

lores referentes às prestações vincendas até

a cessação dos benefícios.

## Negligéncia

Em outra ação, movida contra a Juruá Esta

lei e expõe trabalhadores a riscos indevidos, induzindo mudanças de comportamento e estimulando investimentos em prevenção, compliance trabalhista e segu

rança", observa.

**Assessoria Especial de Comunicação Social da AGU**

**N866, 08/01/2026**

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo  
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro


**CAIO CESAR CACHONI**

**caioepseg@terra.com.br**

# Fundacentro fomenta formação em SST para economia popular e solidária

Agentes do Programa Paul Singer multiplicam conhecimento pelos territórios brasileiros

**Norminha 866, 08/01/2026**

**A Fundacentro encerrou o ano de 2025** atuando na formação em segurança e saúde no trabalho para economia popular e solidária. Junto com a equipe do Ministério do Trabalho e Emprego, técnicos e bolsistas da instituição participaram do segundo módulo de formação presencial do Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária entre os dias 24 de novembro e 12 de dezembro em diferentes partes do Brasil.

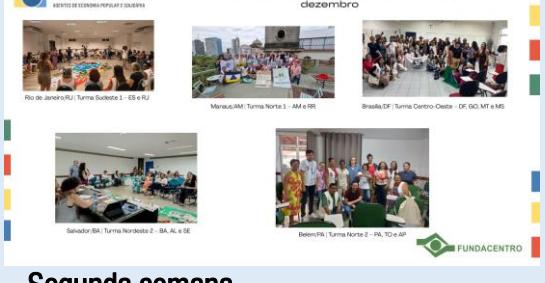
Já no Dia Nacional da Economia Solidária, 15/12, a instituição marcou presença no Seminário Programa Paul Singer, que está disponível no YouTube [@canaltrabalho](#).



## Agentes do Programa Paul Singer multiplicam conhecimento pelos territórios brasileiros

→ Turma Nordeste 1 – CE, MA e PI em Fortaleza/CE: reuniu agentes do Ceará, do Maranhão e do Piauí, com participação, pela Fundacentro, da bolsista Luciana Pena e do assessor da Presidência Rafael Mônico; e

→ Turma Nordeste 3 – PE, PB e RN em João Pessoa/PB: reuniu agentes de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte com participação do tecnologista da Fundacentro Luiz Antônio de Melo.



### Segunda semana

De 1 a 5 de dezembro de 2025, foram realizados cinco cursos presenciais:

→ Turma Sudeste 1 – ES e RJ no Rio de Janeiro/RJ: reuniu agentes dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, com participação do assessor da Presidência da Fundacentro, Rafael Mônico;

→ Turma Centro-Oeste – DF, GO, MT e MS em Brasília/DF: reuniu agentes do Distrito Federal, de Goiás, do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, com participação da tecnologista da Fundacentro Juliana Oliveira;

→ Turma Nordeste 2 – BA, AL e SE em Salvador/BA: reuniu agentes da Bahia, de Alagoas e do Sergipe, com participação, pela Fundacentro, do analista em ciência e tecnologia, Marcelo Vasconcelos, e da bolsista Malu Alencar;

→ Turma Norte 1 – AM e RR em Manaus/AM: reuniu agentes do Amazonas e de Roraima, com participação, pela Fundacentro, do gerente de Projeto, Eberval Castro, e a bolsista Luciana Pena; e

→ Turma Norte 2 – PA, TO e AP em Belém/PA: reuniu agentes do Pará, Tocantins e Amapá, com participação, pela Fundacentro, das tecnologistas Doracy Moraes e Laura Nogueira.

### Terceira semana

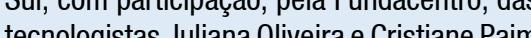
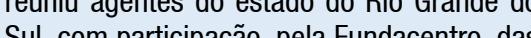
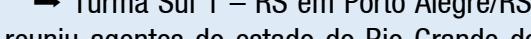
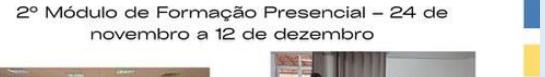
De 8 a 12 de dezembro de 2025, foram realizados três cursos presenciais:

→ Turma Sudeste 3 – SP em Guararema/SP: reuniu agentes do estado de São Paulo, com participação, pela Fundacentro, do presidente Pedro Tourinho, e do gerente de Projeto, Eberval Castro;

→ Turma Sudeste 2 – MG em Ribeirão das

Neves/MG: reuniu agentes de Minas Gerais, com participação, pela Fundacentro, da bolsista Malu Alencar, do tecnologista Eugênio Diniz e do gerente de Projeto Gilson Reis;

→ Turma Sul 2 – PR e SC em Florianópolis/SC: reuniu agentes do Paraná e de Santa Catarina, com participação da tecnologista da Fundacentro, Juliana Oliveira;



→ Turma Sul 1 – RS em Porto Alegre/RS: reuniu agentes do estado do Rio Grande do Sul, com participação, pela Fundacentro, das tecnologistas Juliana Oliveira e Cristiane Paim e do assessor Michel Fukuda; e

→ Turma Norte 3 – AC e RO em Rio Branco/AC: reuniu agentes do Acre e de Rondônia, com participação, pela Fundacentro, do assessor da Presidência, Rafael Mônico, e da bolsista Malu Alencar.

### Saiba mais:

Veja como foram os cursos presenciais realizados para formação dos agentes territoriais de Economia Popular e Solidária do Programa Paul Singer de 28 de julho a 4 de agosto de 2025: [Parte 1](#) e [Parte 2](#).

Texto: Cristiane Oliveira Reimberg

N866, 08/01/2026

**CLIQUE AQUI E  
ACESSE A  
RÁDIO SESMT 1**

**CLIQUE AQUI E ASESSE  
O SITE OFICIAL DAS  
NORMAS REGULAMENTADORAS**

## Confira o guia informativo:

### Principais Agentes Causadores de Acidentes

**Norminha 866, 08/01/2026**

#### Transporte e movimentação de materiais (NR-11) – Série 3.

Dando continuidade à nossa série de informativos sobre os principais agentes causadores de acidentes no ambiente de trabalho, apresentamos o terceiro informativo. Nos dois primeiros, abordamos os riscos relacionados a Máquinas e Equipamentos e às Quedas no Mesmo Nível.

O transporte e a movimentação de materiais, realizados por equipamentos como empilhadeiras, pontes rolantes, guindastes e paleteiras, representam uma das principais atividades em indústrias, armazéns e centros logísticos.



Porém, quando realizadas de forma inadequada, podem gerar acidentes graves, envolvendo não apenas os operadores, mas também todos ao redor.

Para baixar o arquivo, acesse o link:

[https://cronos-media.sesisenaisp.org.br/api/media/1-0/files?file=arg\\_67\\_251128\\_73174fcdf-776e-46de-9a56-c739fff1629e.pdf&disposition=false](https://cronos-media.sesisenaisp.org.br/api/media/1-0/files?file=arg_67_251128_73174fcdf-776e-46de-9a56-c739fff1629e.pdf&disposition=false)

N866, 08/01/2026

**ÍGNEA**

A MISSÃO É SUA,  
A PROTEÇÃO É NOSSA!



- Palmilha de construção resistente à perfuração.
- Forração com tecnologia Outlast®. Tecido para gerenciamento de calor e umidade. Absorve, armazena e libera calor para conforto ideal.
- Sistema V-PROTECTOR, barra antiforção.
- Sola antiderrapante, projetada para suportar altas temperaturas.
- Sistema de saída rápida com borda do calcanhar para saída da bota.
- Bolsos para colocação de utensílios auxiliares.
- Tecnologia Sanitized, tecido bactericida.
- Puxador para calce e transporte.

CA: 49.001

TAMANHOS: 33 ao 48

NORMAS TÉCNICAS:

- BS EN 15090
- ISO 20345



**DISPONÍVEL  
À PRONTA  
ENTREGA!**

\*Enquanto durarem os estoques.\*

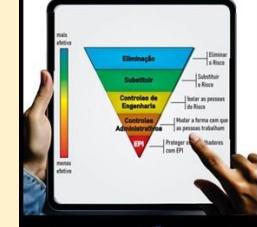
### E TEM MUITO MAIS PARA QUEM PROTEGE VIDAS!

Conheça também nossas linhas de combate a incêndio estrutural e florestal.

**JGB**  
Inovação para proteção à vida

(51) 98967-5270  
f jbequipamentos





## Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

**Orlane Pereira**

Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

[www.orlanepereira.com](http://www.orlanepereira.com) - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com



# O impacto invisível do comportamento nos resultados

**Norminha 866, 08/01/2026**

### **Eu sempre digo que o comportamento**

é como aquela parte do iceberg que fica escondida debaixo da água: ninguém vê de cara, mas é ele que pode afundar o navio ou fazer a embarcação chegar no destino. No ambiente de trabalho, é exatamente assim. Enquanto todo mundo está focado nos resultados visíveis - metas batidas, números no gráfico e prêmios de produtividade —, o impacto do comportamento vai se desenrolando, invisível, e muitas vezes negligenciado.

Me lembro de uma situação que vivi em uma empresa onde fui chamado para ajudar a reduzir os índices de acidentes. Os números estavam altos, e a liderança já não sabia mais o que fazer. Eles tinham investido em EPIs novos, cartazes por toda parte, campanhas de conscientização... o pacote completo. Mas nada mudava. Quando cheguei e comecei a conversar com os colaboradores, percebi que o problema não estava nas ações visíveis, mas nos comportamentos cotidianos. Não era que as pessoas não sabiam o que fazer; elas simplesmente não acreditavam que precisavam fazer. Era como se tudo fosse "só mais uma campanha".

E aí que tá o ponto: o comportamento é suítil, mas poderoso. É aquele "jeitinho" que parece inofensivo, mas que vira um padrão. É o líder que diz que a norma é importante, mas corta caminho quando ninguém está olhando. É o colaborador que vê o colega não seguir as regras e pensa: "Se ele não faz, por que eu deveria?". Essas pequenas ações, repetidas todos os dias, criam uma cultura invisível, que impacta diretamente nos resultados — pra melhor ou pra pior.

Outra vez, visitei uma empresa com um clima organizacional pesado. Os resultados estavam em queda, o turnover altíssimo, e os líderes não entendiam o porquê. Quando perguntei como era o relacionamento entre eles e os colaboradores, a resposta foi evasiva. Mas a equipe, quando questionada, foi direta: "Aqui ninguém escuta a gente." Pronto. O comportamento invisível estava ali. Era a falta de diálogo, o desinteresse genuíno pelos problemas dos funcionários, que acabava minando o engajamento. O resultado? Gente desmotivada, fazendo só o básico, porque sentia que não fa-

zia diferença.

E sabe o mais curioso? Comportamentos invisíveis não são intencionais na maioria das vezes. Eles simplesmente acontecem. As pessoas entram no piloto automático, e quando percebem, já criaram hábitos que sabotam os próprios objetivos. Por isso, identificar esses comportamentos exige um olhar atento e um esforço contínuo. Não adianta implementar novas ferramentas ou processos se você não muda a mentalidade por trás de quem vai usar essas ferramentas e seguir esses processos.

Lembro bem de uma conversa que tive com um gestor que estava indignado com os índices de absenteísmo na empresa dele. Ele dizia: "Já fizemos de tudo! Oferecemos benefícios, flexibilizamos horários, mas o pessoal continua faltando!" Quando fui investigar, percebi que os líderes diretos tinham um comportamento extremamente rígido e pouco empático. Qualquer atraso era motivo para repressão pública. O que isso causava? Medo. As pessoas preferiam faltar do que enfrentar o constrangimento. Era um exemplo clássico de como o comportamento de poucos podia derrubar os esforços de muitos.

**CLIQUE AQUI E  
ACESSE A  
RÁDIO SESMT1**

**CLIQUE AQUI E ACESSE  
O SITE OFICIAL DAS  
NORMAS REGULAMENTADORAS**

E por que isso acontece? Porque comportamentos são contagiosos. Um líder que age com ética, respeito e empatia, inspira a equipe a fazer o mesmo. Do mesmo jeito, um líder que ignora as normas ou trata as pessoas com descaso cria um efeito dominó. Por isso, o comportamento é a raiz de tudo. Ele está na base da cultura organizacional, moldando silenciosamente os resultados. E quando você ignora isso, é como tentar apagar um incêndio jogando água só na fumaça. Você resolve o efeito, mas não ataca a causa.

Eu gosto de dizer: "O impacto do comportamento é como um vento invisível, mas poderoso. Ele tá lá, em cada meta não alcançada, em cada cliente perdido, em cada acidente que poderia ter sido evitado. E a boa notícia é que, se o comportamento ruim pode contaminar negativamente, o comportamento positivo também pode transformar. Mas isso exige consciência, repetição e exemplo."

No final das contas, comportamento é sobre consistência. Não adianta querer que as coisas mudem se você não está disposto a olhar para o que está por trás dos resultados. Porque, no fundo, é o que a gente faz quando ninguém tá olhando que realmente define onde a gente vai chegar.

**"Universidade  
A Voz do SESMT"**  
Sábados das 8 às 9 horas  
Com Alfredo Luiz e Humberto  
[NO RÁDIO – NO INSTAGRAM](#)

**"Café com Segurança"**  
Sextas-feiras às 7h30  
Com Iva Barbosa (IvaBella)  
[NO INSTAGRAM](#)

**"Justiça no SESMT"**  
Sábados das 9 às 11 horas  
Com Sylvio Silomar  
[NO YOUTUBE](#)

**N866, 08/01/2026**

## Le Coze reforça importância dos fatores humanos e organizacionais nas visões e práticas de Segurança

**Norminha 866, 08/01/2026**

**Em entrevista publicada** no volume 50 da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), Jean-Christophe Le Coze fala do livro "Trinta anos de acidentes: a nova face dos riscos sociotecnológicos", do qual é autor. Na obra, traduzida para o português em 2023, o pesquisador do Instituto Nacional de Ambiente Industrial e Riscos (*Institut National de l'Environnement Industriel et des Risques* - Ineris) propõe uma abordagem multidimensional e interdisciplinar para compreender e prevenir acidentes, integrando ergonomia, sociologia, ciência política e engenharia.

Aos entrevistadores, Le Coze reforça que a segurança deve ser vista como um sistema dinâmico e complexo. À noção de complexidade enquanto eixo central dos acidentes, o autor acrescenta outra camada de compreensão a partir da perspectiva filosófica de Edgar Morin.

Alguns destaques trazidos na entrevista envolvem a importância da etnografia como método de investigação que inclui trabalhadores, engenheiros e gestores e o papel das visualizações gráficas, como o Accident Map (Accimap). Le Coze menciona que o livro também traz críticas construtivas a modelos de análise de riscos e acidentes em sistemas complexos, como o do queijo suíço e o de migração. Como alternativa, desenvolve o modelo de construção de segurança sistêmica e dinâmica.

O autor também chama atenção para os impactos da globalização e da burocratização nos sistemas de segurança. Embora padrões e normas sejam fundamentais em setores de alto risco, como aviação e nuclear, sua aplicação indiscriminada pode gerar contradições e ineficiências. Nesse sentido, defende incorporar a sociologia e a ciência política para entender como decisões organizacionais e forças globais moldam a segurança.

O problema surge quando esses padrões,

em outros contextos, deixam de ser valiosos porque tratam de riscos que não valem esse nível de padronização, mas como há um certo frenesi em tentar controlar tudo, o nível de burocratização se torna insano, sem nenhum sentido", observa.

Por fim, Le Coze ressalta que a segurança é inseparável das relações de poder nas empresas e na sociedade. Não há avanços regulatórios significativos sem pressão social e política, a exemplo do que ocorreu na França, onde protestos públicos após acidentes levaram à maior transparência e à criação de conselhos independentes de investigação.

A entrevista foi conduzida pelos professores da Universidade de São Paulo (USP) Sandra Lorenna Beltran Hurtado e Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela, pelo editor-chefe da RBSO Raoni Rocha Simões e pelo editor associado da revista Ildeberto Muniz de Almeida.

Leia a entrevista [Jean-Christophe Le Coze e o estudo dos riscos sociotecnológicos](#) na página da RBSO no SciELO. O conteúdo está disponível em português e inglês e o download do PDF é gratuito.

### Saiba mais:

Acesse os demais artigos do [volume 50](#).

Acompanhe as publicações da RBSO nos sites da [Fundacentro](#) e do [SciELO](#). Também é possível ter acesso pelo [X](#) ou pelo aplicativo da revista, disponível para os sistemas [iOS](#) e [Android](#).

### Leia também:

[Obra com análise de 30 anos de acidentes traz novas perspectivas para a segurança industrial](#)

[RBSO participa de Semana Especial do blog SciELO em Perspectiva](#)

Texto:  
Karina Penariol Sanches

**N866, 08/01/2026**

**PREVSEG**

**EXAMES  
MÉDICOS  
COMPLETOS**

**LAUDOS E  
PROGRAMAS PARA  
SEG. TRABALHO E  
PREVIDÊNCIA**

**TREINAMENTOS  
DE TODAS NRs E  
OUTROS**

**18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142**

**prevseg\_ata@yahoo.com.br**

**prevseg-ata.com.br**

**CONTATOS:**

- (18) 99635-3275
- (18) 99122-6955
- (18) 99110-0486
- <https://guarainsp.com.br/>
- [comercial@guarainsp.com.br](mailto:comercial@guarainsp.com.br)
- [guarainsp@outlook.com](mailto:guarainsp@outlook.com)

**REDES SOCIAIS:**

- @guarainsp
- Guarainsp
- Guarainsp Inspeção e Calibração

**GUARAINSP**  
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

**INSPEÇÃO DE CALDEIRA**    **INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO**    **INSPEÇÃO DE TANQUES**    **INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES**    **INSPEÇÃO DE VÁLVULA**    **INSPEÇÃO DE MANÔMETRO**    **TREINAMENTOS CONFORME NR 13**

**ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL**



# PREVENIR TRAGÉDIAS

**Washington Barbosa**

Engenheiro de Segurança do Trabalho, Doutor e MSc em Eng de Produção, Especialista em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Ergonomia. Servidor Público Federal da Fiocruz.

washington.fiocruz@gmail.com

## ACIDENTE NUCLEAR DE FUKUSHIMA E A ENGENHARIA DA SEGURANÇA PROATIVA: INTEGRAÇÃO SOCIO TÉCNICA E GESTÃO SISTÊMICA

**Norminha 866, 08/01/2026**

**As lições do Acidente Nuclear de Fukushima** repercutem além do setor energético, influenciando organizações. A necessidade de uma segurança proativa que vá além da mera conformidade legal é evidente, exigindo que empresas antecipem riscos complexos. É crucial fomentar um aprimoramento da gestão organizacional, em que os funcionários se sintam seguros para relatar problemas, promovendo o aprendizado contínuo. O pensamento sistemico e o aprimoramento da gestão organizacional tornaram-se imperativos, capacitando sistemas a absorver choques e adaptar-se. No Japão, como uma ação tangível, foi construída uma "grande muralha antitsunami" ao longo de mais de 400 km da costa, com alturas de até 15 metros, visando proteger contra futuras ondas gigantes.

Link do artigo, vídeo e mais informações em: <https://gestaoproativawb.blogspot.com/2025/12/acidente-nuclear-de-fukushima-e.html>

A "SEGURANÇA" É CONSTRUÍDA SOCIOCENICAMENTE.

IMPORTANTE IR ALÉM DOS FATORES HUMANOS E ORGANIZACIONAIS PARA PREVENIR TRAGÉDIAS, SE CAPACITE NA ABORDAGEM DA SEGURANÇA PROATIVA (ASP) E APLIQUE OS TIMES DE APRIMORAMENTO DAS OPERAÇÕES E SEGURANÇA (TAOS) NA SUA ORGANIZAÇÃO

Recomendo que este vídeo seja complementado com:

É necessário desenvolver estudos aprofundados sobre grandes acidentes/tragédias, descobri que existem poucos estudos de desenho nesta área, quando desenvolvi minha tese de doutorado, assim como Vaughan em 1999 em um artigo sobre o lado negro das Organizações. É importante compreender como ocorre a Construção Social dos Riscos e integrar as contribuições da Engenharia, da Sociologia e da Psicologia sobre este tema, o Fator Humano/Erro Humano é a ponta do iceberg, uma proposta neste sentido com o objetivo de Prevenir Acidentes Graves em: [https://www.researchgate.net/publication/376613455\\_Ebook\\_Capacitacao\\_na\\_Prevencao\\_de\\_Accidentes\\_Maiores\\_atraves\\_da\\_Abordagem\\_da\\_Seguranca\\_Proativa\\_O\\_Fator\\_e\\_o\\_Erro\\_Humano\\_sao\\_a\\_Ponta\\_do\\_Iceberg](https://www.researchgate.net/publication/376613455_Ebook_Capacitacao_na_Prevencao_de_Accidentes_Maiores_atraves_da_Abordagem_da_Seguranca_Proativa_O_Fator_e_o_Erro_Humano_sao_a_Ponta_do_Iceberg)

Vim do setor de operações, iniciei em 1984, e fui desenvolvendo minha carreira profissional e acadêmica, é muito importante que tenhamos profissionais na área da Segurança oriundos das Operações Organizacionais.

Verifico uma distância entre a teoria e prática, do que é pregado para aprimorar a Gestão da Segurança, e até uma confusão de proposas que encaminhem as organizações para melhorias na temática da Segurança. São necessários estudos validados e boas práticas das teorias, que são pregadas no momento no Brasil e no Mundo, para aprimorar a Gestão da Segurança e a Prevenção de Acidentes Maiores.



Mais em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/05/capacitacao-e-mentoria-inicial-do-curso.html>

Saudações,

Prof. Eng. Washington Barbosa, DSc COPPE/UFRJ, Prevenção de Acidentes Maiores através da Abordagem da Segurança Proativa (ASP), desde 1984 atuando em Organizações nas Funções de Gestão, Técnica e Operacional

**N866, 08/01/2026**

## Justiça libera R\$ 2,3 bilhões em atrasados a segurados do INSS

**Norminha 866, 08/01/2026**

**A Justiça Federal autorizou** o pagamento de R\$ 2,3 bilhões em atrasados do INSS a segurados que obtiveram decisão definitiva contra o órgão previdenciário. A liberação foi aprovada pelo Conselho da Justiça Federal e beneficia 152,3 mil aposentados, pensionistas e outros beneficiários, cujos processos já foram encerrados, sem possibilidade de recurso.

Os valores correspondem a 183 mil processos relacionados a benefícios previdenciários e assistenciais. O montante integra um lote mais amplo, de R\$ 2,8 bilhões, que também inclui ações alimentares envolvendo servidores públicos federais. No total, serão pagos 236.603 beneficiários em 187.472 processos.

### Quem tem direito

Têm direito ao recebimento os segurados que venceram ações judiciais contra o INSS relativas à concessão ou revisão de benefícios, como:

- aposentadorias (por idade, tempo de contribuição, invalidez ou da pessoa com deficiência);
  - pensão por morte;
  - Benefício por Incapacidade Temporária (antigo auxílio-doença);
  - BPC - Benefício de Prestação Continuada.
- Para entrar neste lote, é necessário que:
- o processo esteja transitado em julgado;
  - o valor devido seja de até 60 salários mínimos (R\$ 91.080 em 2025);
  - a ordem de pagamento tenha sido expedida pelo juiz em novembro de 2025.

### Forma e prazo de pagamento

Os pagamentos serão feitos por meio de requisições de pequeno valor (RPVs), modalidade utilizada para dívidas judiciais de menor valor. As RPVs devem ser quitadas em até 60 dias após a expedição da ordem judicial.

O depósito é realizado em conta aberta no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, em nome do beneficiário ou de seu advogado. Antes do crédito, o processo passa por fase de processamento para abertura das contas. Após o pagamento, o sistema do tribunal indica o status "Pago total ao juízo".

### Como consultar

A consulta deve ser feita no site do Tribunal Regional Federal responsável pelo processo. É possível pesquisar com:

- CPF do beneficiário;
- número do processo;
- dados do advogado, como o número da OAB.

No campo "Valor inscrito na proposta", constam o valor e a modalidade de pagamento: RPV ou precatório.

### RPV x precatório

- RPV: até 60 salários mínimos, paga em até 60 dias após a ordem judicial.

- Precatório: valores acima desse limite, pagos uma vez por ano. Os precatórios federais de 2025 foram liberados em julho.

### Herdeiros

Herdeiros de beneficiários falecidos também podem receber os atrasados, desde que comprovem o vínculo legal e façam a habilitação no processo. Em caso de dúvida, a orientação é procurar o advogado da ação ou a Defensoria Pública da União.

Os depósitos serão realizados pelos TRFs conforme o repasse dos valores pelo CJF, observada a ordem cronológica de processamento das RPVs.

*Valores beneficiam mais de 152 mil aposentados e pensionistas com processos transitados em julgado e ordem de pagamento expedida em novembro.*

Com informações da Agência Brasil.

**MIGALHAS**

**N866, 08/01/2026**

## COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

**NOSSO NOVO SITE:**  
[www.norminha.net.br](http://www.norminha.net.br)

**NO GRUPO DE WHATS “NORMINHA GRATUITO”:**  
<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

**NO CANAL DO TELEGRAM:**  
<https://t.me/norma2009>

**INSTAGRAM, SIGA-NOS:**  
[https://www.instagram.com/norminha\\_revista/](https://www.instagram.com/norminha_revista/)

**OU ADICIONE NOSSO WHATS (18) 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.**

**calçado profissional antiderrapante**

**Eu recomendo !**

**Tênis Ref. BB80 CA n° 37.212**

**(Dedé Santana)**

**31 ANOS 1994 - 2025**

**Solado SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE**

**Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)**

**Soft Works**

**PROFESSIONAL SHOES**

**Associado ANIMASEG**

**(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br**

**www.softworksepi.com.br**